



Celesc

RELEASE DE RESULTADOS | 1T22



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciada

ITAG

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

DISCLAIMER/AVISO LEGAL

Este documento foi elaborado pela Centrais Elétricas de Santa Catarina – Celesc S.A, visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Empresa. O documento é propriedade da CELESC e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da CELESC.

As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aqueles relacionados a perspectivas de crescimento da CELESC são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças.

ÍNDICE

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS	4
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
1 EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO	7
2 GRUPO CELESC.....	8
2.1 Perfil Corporativo	8
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO	10
3.1. Celesc Distribuição S.A.....	10
3.1.1. Perfil da Empresa.....	10
3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	10
3.1.3. Desempenho Operacional.....	21
3.2. Celesc Geração	27
3.2.1. Perfil da Empresa.....	27
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro.....	29
3.2.3. Desempenho Operacional.....	36
3.3. Consolidado.....	38
3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.....	38
4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	43
4.1 Enviromental (ambiental)	43
4.2 Social	45
4.3 Governance (governança)	46
5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITALIS.....	47
6. RATING CORPORATIVO	48
7. ANEXOS	49
7.1 Demonstrações Financeiras.....	49
7.2 Eventos Relevantes	58

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



EBITDA

R\$ 456,9 M (1T22)



PMSO

R\$ 226,5 M (1T22)



Lucro Líquido

R\$ 259,9 M (1T22)



Receita Operacional Líquida

R\$ 2,7 Bi (1T22)



Variação do EBITDA

+27,6% (trimestre)



Investimento Consolidado

R\$ 275,3 M (1T22)



Variação do Lucro Líquido

+30,5% (trimestre)



Dívida Líquida Consolidada

R\$ 880,1 M



Despesas não Gerenciáveis

R\$ 1,7 Bi



Ações da Companhia

- 8,93% (1T22)

+12,01% (12 meses)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

Principais Resultados	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Indicadores Operacionais			
Celesc Distribuição – Energia Faturada Total (GWh)	6.866	7.172	4,5%
Celesc Geração – Energia Faturada (GWh)	172	180	4,8%
Receita Operacional Bruta	3.927	4.446	13,2%
Receita Operacional Líquida	2.524	2.677	6,1%
Receita Operacional Líquida (excluindo Receita de Construção)	2.387	2.420	1,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2.246)	(2.303)	2,5%
Custos e Despesas Operacionais (excluindo Custos de Construção)	(2.109)	(2.046)	-3,0%
EBITDA (IFRS)	358,1	456,9	27,6%
Margem EBITDA (IFRS)	14,2%	17,1%	
Margem EBITDA Ajustada (Exclui Receita/Custos de Construção)	15,0%	18,9%	
Lucro Líquido (IFRS)	199,2	259,9	30,5%
Margem Líquida (IFRS)	7,9%	9,7%	
Margem Líquida Ajustada ((Exclui Receita/Custos de Construção)	8,3%	10,7%	
Investimentos Realizados em Geração e Distribuição de Energia Elétrica	153,2	275,3	79,8%

2,61 horas

DEC 1T22 – Abaixo limite Aneel, de **10,18 horas - 2022**

1,89 interrupções

FEC 1T22– Abaixo limite Aneel, de **7,99 interrupções - 2022**

7.172 GWh

consumo total de energia elétrica na área de concessão da Celesc (1T22)

↑4,5%

em comparação com o 1T21 na Energia Faturada da Celesc D

7,67%

Perdas totais - valor inferior ao registrado no 1T21, que foi de 8,09%

Mensagem do Presidente



Celesc

Energia para Santa Catarina – 1T2022



7.172 GWh

Energia Total Distribuída



3.254.069

Nº de Consumidores



126,51MW

Capacidade Instalada - Parque Gerador

Iniciamos o ano de 2022 enfatizando todos os investimentos que vêm sendo realizados na área de concessão da Celesc, e que incluem a entrega e energização de sete novas subestações, energização de outras cinco ainda em 2022, além de outras oito em processo de assinatura de contrato e/ou em licitação, além da ampliação de outras vinte e uma subestações, o que totalizará cerca de 1.700 MVA's de potência instalada em ampliação da capacidade de distribuição do sistema elétrico da empresa. Estes investimentos no sistema elétrico foram determinantes para que, mesmo com forte aumento na demanda de energia no primeiro trimestre do ano, provocado especialmente pelas altas temperaturas, houvesse apenas situações pontuais de desligamentos no sistema de distribuição, na maioria dos casos, rapidamente solucionadas.

Atualmente, nosso sistema é composto por cerca de 159 mil quilômetros de redes elétricas de baixa, média e alta tensão, 1,7 milhão de postes, 188 mil transformadores e 176 subestações da

Celesc Distribuição, além das 259 lojas de atendimento.

Outras importantes melhorias realizadas na rede de distribuição, frutos do Programa Celesc Rural, foram a substituição de 3.100 quilômetros de cabos nus por cabos protegidos em áreas rurais, e a instalação de mais de 3.100 novos pontos de automação, com religadores monos ou trifásicos, o que trouxe mais confiabilidade, maior recursividade e segurança na recomposição do sistema elétrico beneficiando cerca de 220 mil famílias proprietários rurais.

Também, visando proporcionar mais conforto aos clientes e empregados, estão sendo efetuados investimentos para modernização civil, mobiliária e de digitalização, das 259 lojas de atendimento presencial em toda a área de concessão da Celesc com propósito de melhor atender nossos clientes e dar mais conforto aos nossos empregados, além de propiciar uma identidade visual a empresa. Estas melhorias tiveram início no ano de 2021 e seguem ao longo de 2022, quando o processo será concluído em mais de cento e trinta lojas de atendimento.

Aliados à melhoria do atendimento ao consumidor, a Celesc continua investindo em novos totens de auto e vídeo atendimento, que foram instalados em 49 lojas distribuídas por todas as regiões de Santa Catarina. Os novos equipamentos são mais modernos e abrem possibilidade para novas funcionalidades como pagamento com cartão e segunda via de fatura.

Paralelo a isto, e após a total instalação de medidores inteligentes na cidade de Araranguá, foi aprovado o início do processo licitatório para que instalemos em Florianópolis medidores inteligentes, em cerca de 270 mil unidades consumidoras, o que propiciará ao Estado ter a primeira capital do País totalmente coberta com medidores inteligentes.

No primeiro trimestre de 2022 foram efetuados um total de R\$ 275,3 milhões em investimentos no Grupo, o que demonstra um crescimento de 79,8% quando comparado com o primeiro trimestre de 2021.

Após o reposicionamento estratégico da empresa em 2021, pautado na revisão do Plano Diretor, houve a entrada para comercialização de energia e geração solar, dando uma contribuição ainda maior ao desenvolvimento socioeconômico no estado. Ênfase neste primeiro trimestre, para a publicação do Edital da Chamada Pública de Compra e Venda para Comercialização de Energia, trazendo para o estado um modelo de negócio que possibilita a negociação de energia com agentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica que atuam no ambiente livre.

Na área de segurança, importante destaque para a realização da primeira edição do “Prêmio de Segurança Olívio Villa Nova Neto”, concebido para fomentar a cultura de segurança, saúde e bem-estar na Celesc e de suas empresas parceiras, cujas diretrizes comportamentais, em vigor desde o início deste ano, buscam o Acidente Zero como meta permanente na empresa.

No primeiro trimestre também houveram muitas conquistas e desenvolvimento de novos e importantes projetos na área de Responsabilidade Social, dentre eles o reconhecimento pelo apoio cultural concedido ao 11º Festival de Dança de Florianópolis, como ferramenta de desenvolvimento social, por meio da Lei de Incentivo Fiscal. Também foi destaque o recebimento da Federação das Indústrias de Santa Catarina – FIESC, do certificado de “Empresa Cidadã”, relativo ao desenvolvimento do Programa Jovem Aprendiz, que há 20 anos capacita jovens em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho.

Nos resultados do primeiro trimestre a Companhia obteve um EBITDA de R\$ 456,9 milhões e um Lucro Líquido de R\$ 259,9 milhões, resultados que demonstram uma variação positiva de 27,6% e 30,5%, respectivamente, quando comparados com o primeiro trimestre de 2021.

Tantos resultados positivos traduzem novamente uma maior solidez do Grupo, e, principalmente, um atendimento cada vez melhor à Sociedade Catarinense.

Mais uma vez, nosso agradecimento especial a toda Diretoria Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutária, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração e a cada um de nossos Gestores, Gestoras, Empregados e Empregadas que caminham juntos para que os resultados sejam cada vez melhores.

Cleicio Poletto Martins
Diretor Presidente

1. EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO¹

1.1 Investimentos e assertividade garantem qualidade no fornecimento mesmo durante onda intensa de calor

1.2 Prêmio Olívio Villa Nova Neto reconhece boas práticas de segurança

1.3 Distribuição de Juros sob Capital Próprio

1.4 Celesc abre as portas da Usina Bracinho para visitação do público

1.5 Parcelamento no cartão de crédito é opção para clientes com Faturas em atraso.

1.6 Cultura na Usina Pirai

1.7 Entrada em Operação Comercial – Transmissão Aliança SC (Lote 21)

1.8 Jovem Aprendiz consagra Celesc como Empresa Cidadã

1.9 Prêmio Desterro homenageia Celesc por apoio cultural

1.10 População da Grande Florianópolis é beneficiada por duas importantes obras

1.11 Nova frota para as equipes de combate ao furto

1.12 Lojas de atendimento com novo layout

¹ Maiores detalhes acerca dos principais eventos do período estão na seção Anexos, ao fim deste documento.

2 GRUPO CELESC

2.1 Perfil Corporativo

A Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC está entre as maiores empresas do setor elétrico brasileiro, com destaque nas áreas de distribuição e geração de energia. Estruturada como Holding em 2006, a Empresa possui duas subsidiárias integrais – a Celesc Distribuição S.A. e a Celesc Geração S.A. Além disso, detém o controle acionário (ON) da Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) e é sócia das empresas Dona Francisca Energética S.A. (DFESA), Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (ECTE), Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN) e do projeto da Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.

Seu acionista controlador é o Estado de Santa Catarina, detentor de 50,18% das ações ordinárias da Companhia, correspondentes a 20,2% do Capital Total.

Figura 01 – Estrutura Acionária e Societária em Março/2022

ESTADO SC	EDP ENERGIAS	ELETROBRAS	CELOS	GF LPAR FIA	ALASKA POLAND FIA	OUTROS
50,18% O	33,11% O	0,03% O	8,63% O	2,97% O	0,00% O	5,09% O
0,00% P	27,73% P	17,98% P	1,00% P	13,84% P	15,34% P	24,11% P
20,20% T	29,90% T	10,75% T	4,07% T	9,46% T	9,16% T	16,45% T

FREE FLOAT
75,5%



O = ORDINÁRIAS
P = PREFERENCIAIS
T = TOTAL

		51,00% O				12,98% O
		0,00% P				12,96% P
100,00% T	100,00% T	17,00% T	30,88% T	23,03% T	40,00% T	12,97% T
CELESC DISTRIBUIÇÃO	CELESC GERAÇÃO	SCGÁS	ECTE	DFESA	CUBATÃO²	CASAN

² Em processo de desinvestimento.



Celesc
Distribuição S.A.

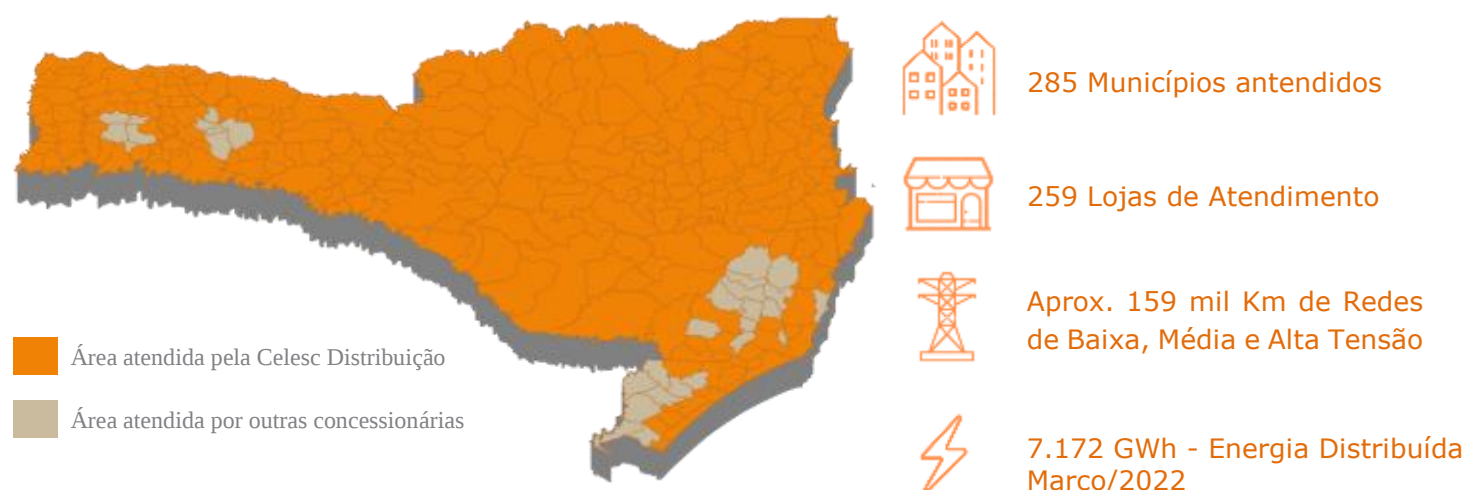
3. DESEMPENHO POR SEGMENTO

3.1. CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A

3.1.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Distribuição S.A. atua com destaque no segmento de distribuição de energia elétrica. Possui sua sede no município de Florianópolis. Abaixo demonstramos a área de atuação da CELESC:



3.1.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.1.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido

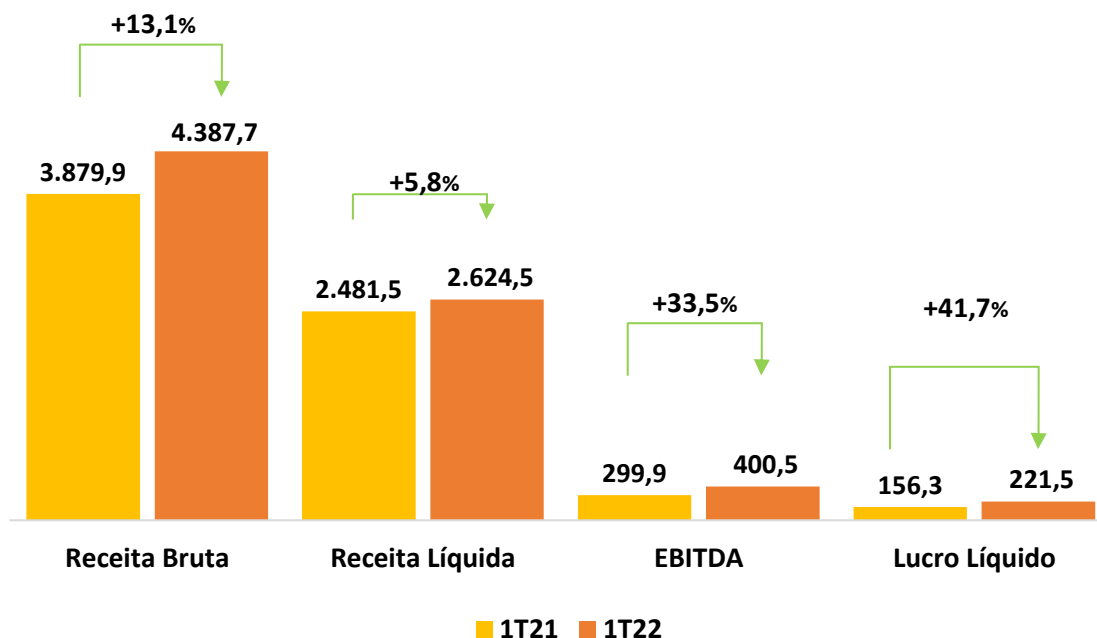
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Distribuição no 1T22.

Celesc Distribuição S.A. | Principais Indicadores Financeiros (IFRS)

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Receita Operacional Bruta	3.879,9	4.387,7	13,1%
Deduções da Receita Operacional	(1.398,4)	(1.763,2)	26,1%
Receita Operacional Líquida	2.481,5	2.624,5	5,8%
Receita Operacional Líquida (Ex- Receita de Construção)	2.345,1	2.367,3	0,9%
Custos e Despesas Operacionais	(2.242,1)	(2.290,1)	2,1%
Custos com Energia Elétrica	(1.857,6)	(1.680,7)	-9,5%
Despesas Operacionais	(384,5)	(609,4)	58,5%
Custos e Despesas Operacionais (Ex- Custo de Construção)	(2.105,7)	(2.032,9)	3,5%
Resultado das Atividades	239,4	334,4	39,7%
EBITDA	299,9	400,5	33,5%
Margem EBITDA IFRS	12,1%	15,3%	
Resultado Financeiro	9,5	(17,0)	-279,8%
LAIR	248,9	317,4	27,5%
IR/CSLL	(92,6)	(95,9)	3,6%
Lucro/Prejuízo Líquido	156,3	221,5	41,7%
Margem Líquida IFRS	6,3%	8,4%	

O Gráfico 01 demonstra a performance da **Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, Ebitda e Lucro Líquido**.

Gráfico 1 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (R\$ Milhões) – 1T21/1T22



Crescimento de 4,5% no 1T22 em relação ao 1T21 no consumo de energia.



Aumento no trimestre de 5,8% na Receita Operacional Líquida (ROL) da Companhia.



Reajuste tarifário médio de 5,65% (ciclo 2021/2022).



Redução do custo com energia decorrente da melhor condição hídrica que se prolongou no trimestre.



Redução do nível de perdas e maior cobertura regulatória na 5ª Revisão Tarifária possibilitaram a redução do valor financeiro sem cobertura tarifária de 2020/2021 para 2021/2022.



EBITDA e o Lucro Líquido registraram R\$ 400,5 milhões e R\$ 221,5 milhões, respectivamente, neste primeiro trimestre de 2022.

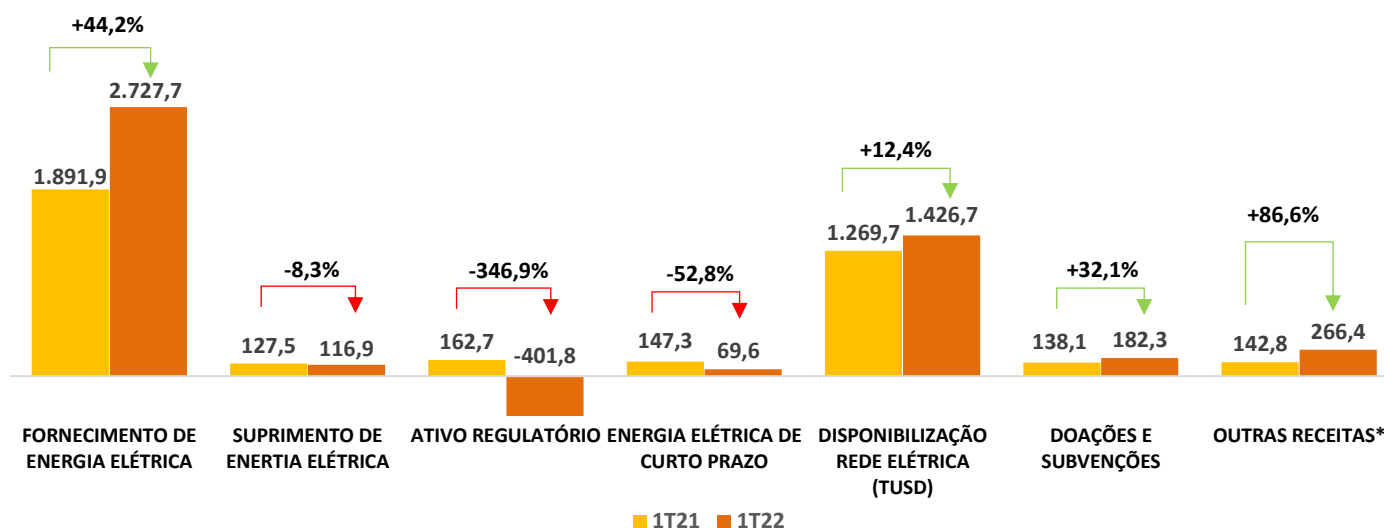


Investimento na ordem de R\$ 273,0 milhões, valor 86,9% acima do realizado no primeiro trimestre de 2021.

3.1.2.3. Receita

O Gráfico 02, abaixo, reflete a variação no trimestre das principais rubricas que constituem a Receita Bruta.

Gráfico 02 – Variação da principais rubricas da Receita Bruta (R\$ Milhões) – 1T21/1T22



* INCLUI AS RUBRICAS: Renda de Prestação de Serviço, Serviço Taxado, Outras receitas e e Receitas de Construção

Os principais fatores que influenciaram o desempenho da **Receita Operacional Bruta** foram:

- Aumento de 44,2% no trimestre na rubrica **Fornecimento de Energia Elétrica (+R\$ 835,9 milhões) totalizando R\$ 2.727,7 milhões**, destacando-se:
 - i) Receitas com **bandeira tarifária somaram R\$ 606,2 milhões**, resultado da bandeira de escassez hídrica;
 - ii) **Aumento de 18,3% no faturamento das principais classes de consumo:** Residencial (+18,3%), Industrial (+14,4%) e Comercial (+22,3%). O aumento do faturamento das classes de consumo decorreu, fundamentalmente, do retorno a atividade econômica e o do abrandamento das medidas de combate a pandemia na área de concessão da Celesc Distribuição;
 - iii) **Efeito Tarifário médio de 5,65% no 5º ciclo de Revisão Tarifária** que passou a vigorar em agosto de 2021.
- **Passivo Regulatório de R\$ 401,8 milhões no trimestre** decorrente do resultado líquido da amortização da CVA no período. Explica-se que esse efeito é neutralizado pelos custos com energia;
- **Energia de Curto Prazo registrou R\$ 69,6 milhões no trimestre**, devido à **queda do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD")** na Câmara de Comercialização de Energia (CCEE);
- Aumento de **12,4% nesse primeiro trimestre na Receita de Disponibilidade Rede elétrica (TUSD)** comparado com primeiro trimestre de 2021, **totalizando ou R\$1,42 bilhões**, decorrente do aumento do consumo faturado de consumidores livres e cativos e do reajuste de 5,56%;
- Em Outras Receitas, destaca-se a **contabilização de Receita com VNR no valor de R\$ 6,3 milhões no trimestre** devido a atualização do IPCA no período.

3.1.2.2. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos 03 e 04, abaixo, demonstram a composição e a evolução dos Custos e Despesas Operacionais da Companhia no ano.

Gráfico 03 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões) – 1T22

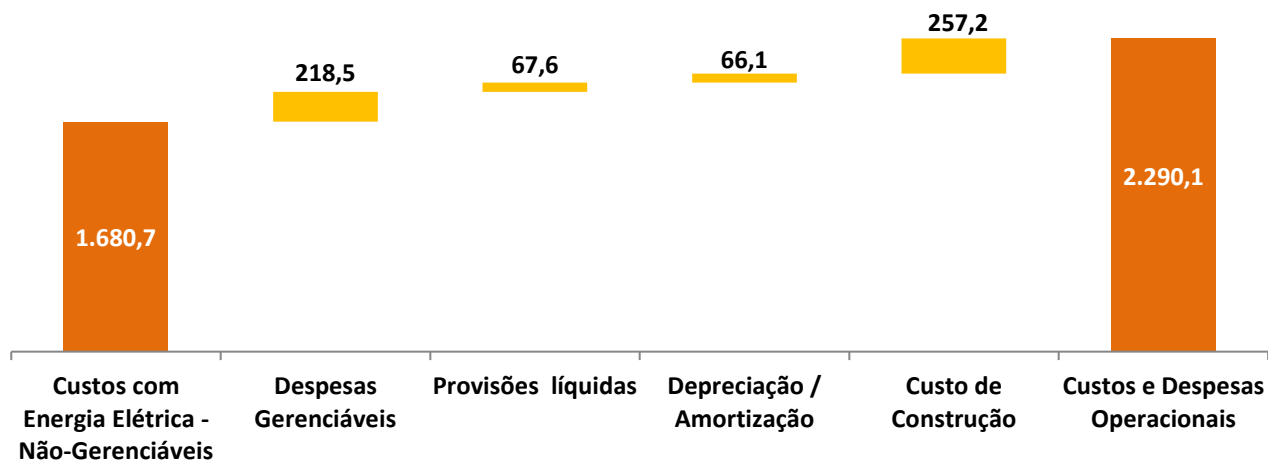
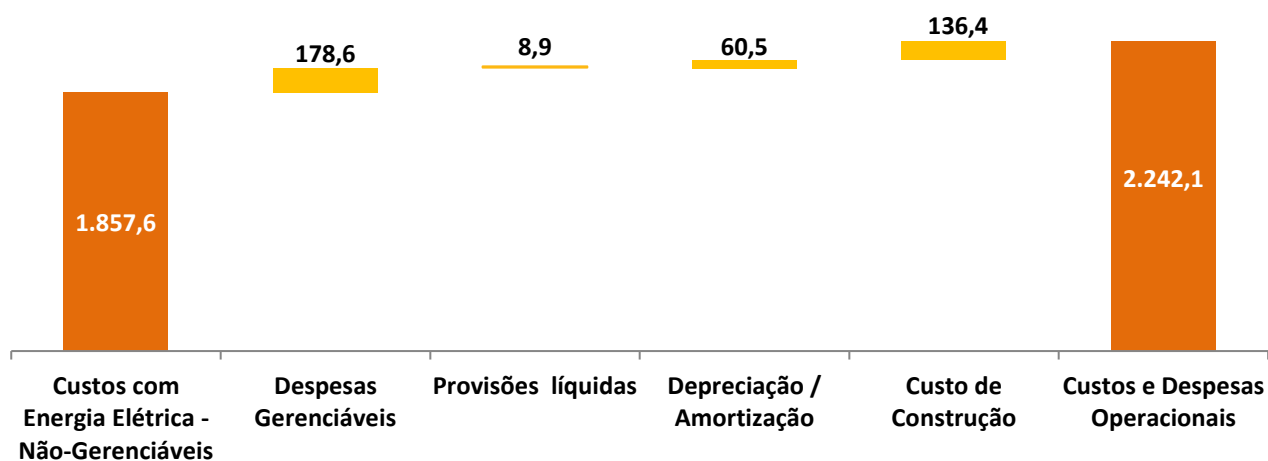
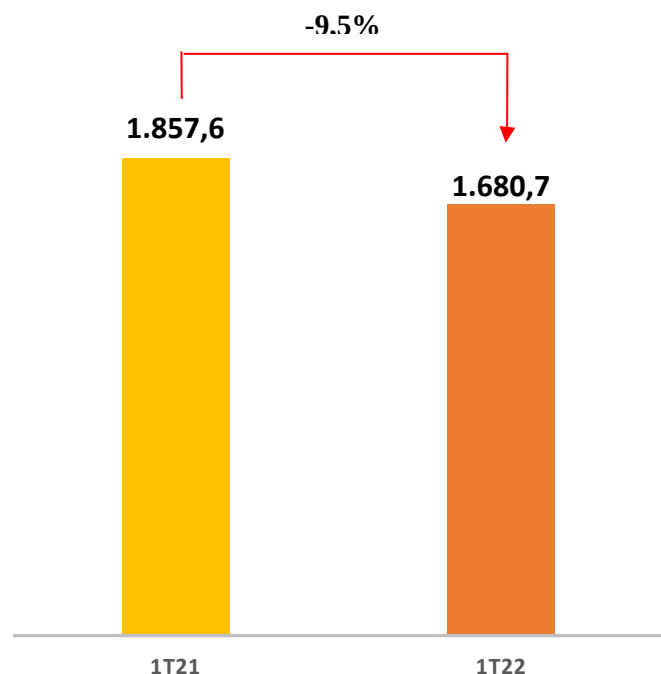


Gráfico 04 - Custos e Despesas Operacionais (R\$ Milhões) – 1T21



Já o gráfico 05, abaixo, apresenta os custos com energia no trimestre:

Gráfico 05 - Custos com Energia (R\$ Milhões) 1T21/1T22



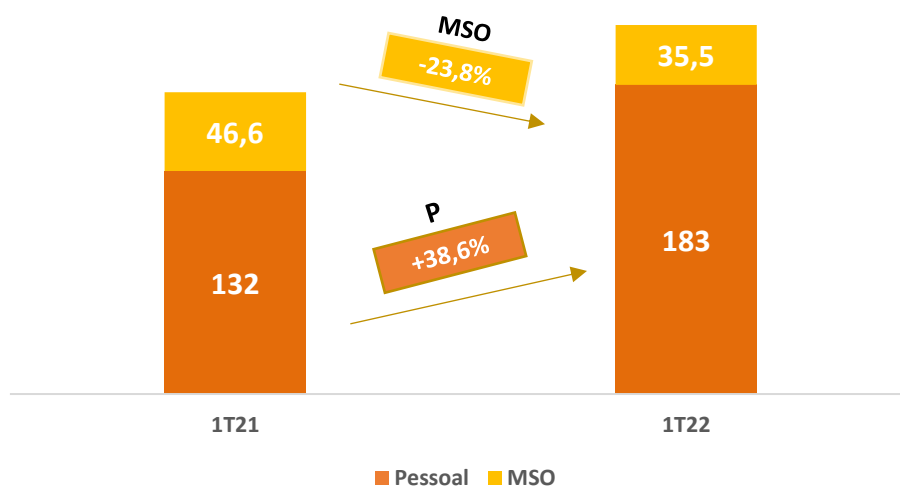
Principais variações dos Custos com Energia no trimestre:

- i) Redução de 16,8% nos custos médios com contratação de energia de origem térmica no trimestre;
- ii) Diminuição de 22,5% na energia oriunda de Itaipu decorrente da variação cambial positiva no período (média de valorização da relação Real/Dólar de 15,1% no trimestre);
- iii) Acréscimo médio de 2,2% nos contratos de energia de origem hidro;
- iv) Resultando na redução de 15,0% no trimestre na Energia Elétrica comprada para revenda.
- v) O PROINFA somou o valor de R\$85,4 milhões no 1T22 ante R\$ 47,6 milhões no 1T21. Esta rubrica passou ser inclusa em Energia Elétrica Comprada para Revenda;
- vi) Elevação dos Encargos de Uso do Sistema em 16,5% no trimestre;

A variação dos Custos com Energia corresponde, majoritariamente, à diminuição no **risco hídrico, fruto do desligamento das usinas térmicas no trimestre**. Ressalta-se que as variações nos custos com energia são capturadas pela Receita de Parcela A.

O gráfico 06, abaixo, demonstra a evolução do PMSO (Pessoal + MSO) da Celesc Distribuição, desconsiderando as provisões liquidas realizadas no período.

Gráfico 06 –PMSO (Pessoal + MSO) – 1T21/1T22 (Em R\$ Milhões)



As **despesas com PMSO aumentaram 22,3% na comparação trimestral**, sendo que as despesas com **Pessoal ampliaram 38,6% e, por sua vez, o MSO reduziu 23,8%**. Os principais fatores que influenciaram no desempenho das Despesas com **PMSO (Pessoal + MSO)** no trimestre foram:

- Aumento de 38,6% nas despesas com Pessoal decorrente fundamentalmente da aplicação do Acordo Coletivo de Trabalho a partir de outubro/2021 e da elevação das despesas atuariais.
 - Redução de 23,8% nas despesas com MSO (atingindo R\$35,5 milhões no 1T22). No período foi registrado aumento nas despesas com Material (+159,5%) e nas despesas com Serviço de Terceiros (+10,3%) impactando negativamente as despesas. Já em Outras Receitas/Despesas houve contribuição positiva com aumento da receita líquida de R\$18,6 milhões para R\$44,2 milhões neste trimestre (+138,1%). Destaques para as seguintes rubricas:
- Materiais e Serviços: (i) LIES (R\$9 milhões/+105%); (ii) Roçada (R\$4,6 milhões/ +17%); (iii) Manutenção de Rede (R\$16,8 milhões/+24%); (iv) Veículos (R\$8,6 milhões/-65,4%); (v) Consultorias (R\$6,5 milhões/+19,8%) e; (vi) Call Center (R\$2,8 milhões/-36,8%).
 - Outras Receitas/Despesas tiveram impacto positivo (+138,1%), no trimestre, evidenciando-se: (i) Taxa com Arrecadação e Convênio (R\$9,5 milhões); (ii) Arrendamento e Alugueis (R\$4,5 milhões) e ; (iii) Contrato de Compartilhamento de estrutura (R\$49,9 milhões).

A tabela abaixo descreve o comparativo das **despesas com Pessoal** entre os períodos, refletindo **expansão de 38,6% no trimestre** devido aos fatores já detalhados acima.

Celesc Distribuição S.A. | Despesas Totais com Pessoal

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Pessoal Total	(132,0)	(183,0)	38,6%
Pessoal e Administradores	(134,4)	(154,1)	14,6%
Pessoal e Encargos	(128,5)	(147,2)	14,6%
Previdência Privada	(5,9)	(6,8)	15,3%
Despesa Atuarial	2,4	(28,9)	-

A Celesc Distribuição é patrocinadora da Fundação Celesc de Seguridade Social – CELOS, entidade fechada de previdência complementar, que administra os planos de benefícios previdenciários e o plano assistencial de saúde oferecidos aos seus empregados. As Despesas/Receitas esperadas são calculadas pela projeção das variações das obrigações atuariais e pelo valor justo dos ativos do plano, sendo reconhecidas na Demonstração de Resultado, de acordo com Avaliação Atuarial Anual dos Benefícios Pós-Emprego, realizada por atuários independentes.

O quadro a seguir apresenta **o saldo do Passivo Atuarial em 31 de março de 2022, em comparação ao fechamento de 2021**, demonstrando redução das obrigações estimadas da Celesc Distribuição em 1% neste primeiro trimestre de 2022.

Celesc Distribuição S.A. | Passivo Atuarial

R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2021	Em 31 de Março de 2022	Var. %
Planos de Benefícios Previdenciários	880,7	859,1	-2,5%

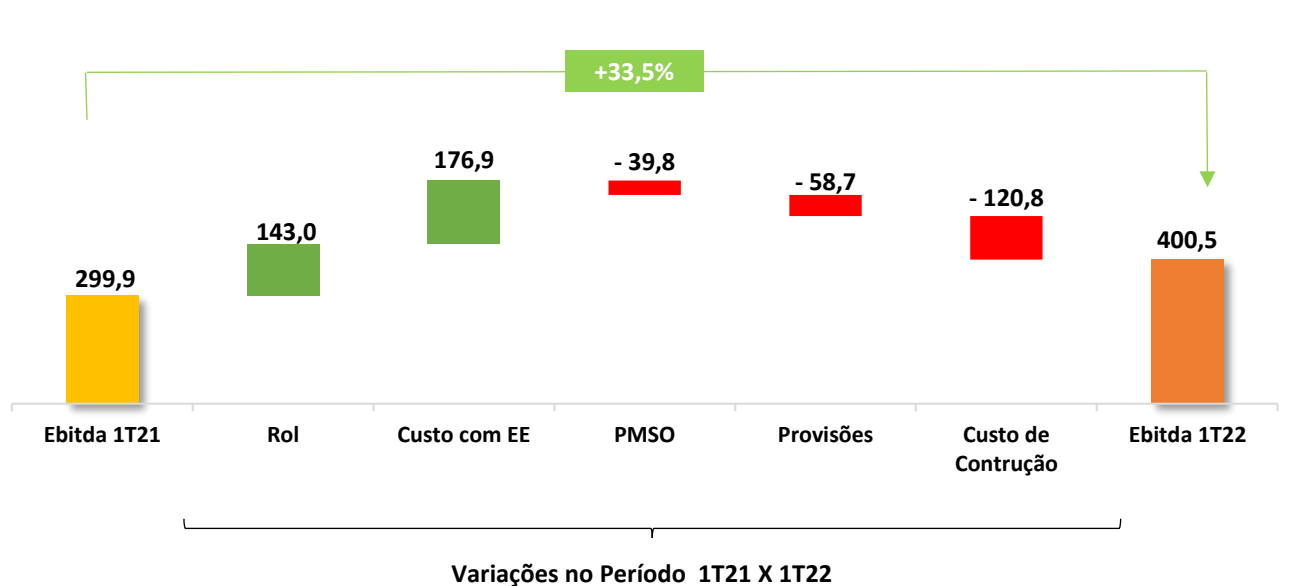
Plano Misto + Plano Transitório	880,7	859,1	-2,5%
Outros Benefícios Pós-Emprego	1.137,6	1.139,9	0,2%
Plano de Saúde	1.078,7	1.080,9	0,2%
Outros Benefícios	58,9	59,0	0,2%
Total	2.018,3	1.999,0	-1,0%
Curto Prazo	219,5	220,2	0,3%
Longo Prazo	1.798,7	1.778,8	-1,1%

Com relação às **provisões líquidas, as mesmas totalizaram -R\$ 67,6 milhões nesse trimestre**, valor acima dos **-R\$8,9 milhões** registrado no primeiro trimestre de 2021. As Provisões com PECLD totalizaram -R\$22,6 milhões no trimestre (ante -R\$ 14,4 milhões do 1T21) e Outras Provisões (Trabalhista, Civil e Tributária) registraram -R\$ 45,0 milhões (ante os R\$5,4 milhões do 1T21). No 1T22, observou-se uma redução da rubrica Reversões de Outras Provisões de R\$41,1 milhões do 1T21 R\$ 6,9 milhões no trimestre (-83,2%). Informações detalhadas sobre as provisões de PECLD e Outras Provisões encontram-se na Nota Explicativa 9.2 e 27.1 do ITR 1T22.

3.1.2.3. EBITDA e Lucro Líquido

Demonstra-se a seguir, no **Gráfico 07**, a composição da transformação **de EBITDA em Lucro Líquido**:

Gráfico 07 – Formação do EBITDA 1T22 (R\$ milhões)



Neste primeiro trimestre de 2022, o **EBITDA da Celesc Distribuição apresentou incremento de 33,5% ante ao 1T21 (+R\$ 100,6 milhões), registrando R\$400,5 milhões.**

Os principais fatores que impactaram no aumento do EBITDA foram: (i) **Aumento de 13,1% no faturamento** com destaque para as rubricas *Fornecimento* (+42,4%) e *Disponibilização Rede Elétrica – TUSD* (+12,4%); (ii) **Crescimento Médio** do Mercado de **4,5%**; (iii) **Redução das Perdas** comparativamente ao 1T21, representando **acréscimo de R\$ 26,9 milhões** no resultado da Companhia; (iii) **Revisão Tarifário com efeito médio de 5,65%** aplicado a partir 22 de agosto de 2021.

O **Resultado Financeiro** foi **negativo em R\$17,0 milhões neste primeiro trimestre do ano**, sendo obtido pelos resultados de: **R\$99,4 milhões de Receita Financeira e R\$116,4 milhões de Despesa Financeira.**

No tocante à receita Financeira, registrou-se um valor 85,5% superior (+R\$45,8 milhões) ao observado no 1T21 (R\$53,6 milhões) destacando-se: (i) Renda de Aplicação Financeira, aumento de 564,7% (+R\$16,8

milhões) decorrente do aumento da Selic no período; (ii) Ativo Regulatório/ Taxas Regulamentares, aumento de 640% (+R\$32,2 milhões); e (iii) Variações Monetárias, redução de 35,5% (-R\$7,1 milhões).

Já a **Despesa Financeira** apresentou alta de 163,7% no trimestre (+R\$72,3 milhões), registrando **valor de R\$116,4 milhões**, destaque: (i) Encargos com dívidas, ampliação de 88,3% (+R\$28,9 milhões); (ii) Passivo Regulatório/ Taxas Regulamentares, aumento de 389,9% (+R\$17,9 milhões); e Juros sobre Debêntures, alta 1148% (+R\$18,3 milhões). Cabe ressaltar que o endividamento da Companhia é majoritariamente pós-fixado e atrelado ao CDI, que sofreu substancial elevação entre os períodos analisados.

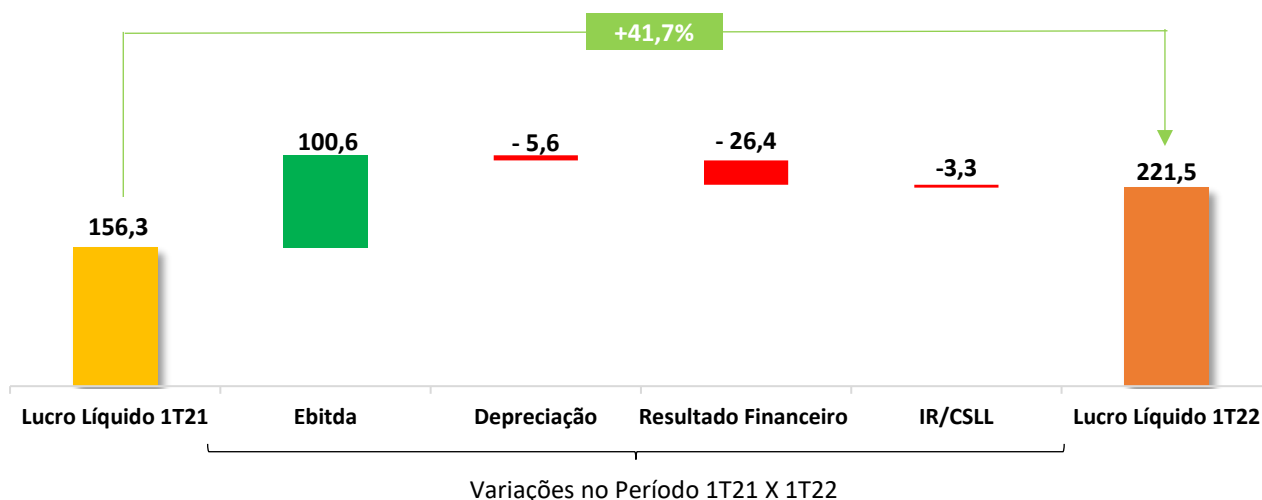
Abaixo, trazemos uma tabela com o detalhamento das principais rubricas que abordamos em nossa explanação:

Celesc Distribuição S.A. |

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	239,4	334,4	39,7%
Margem das Atividades (%)	9,6%	12,7%	
EBITDA	299,9	400,5	33,5%
Margem EBITDA (%)	12,1%	15,3%	
Resultado Financeiro	9,5	(17,0)	-279,8%
Receita Financeira	53,6	99,4	85,5%
Despesa Financeira	(44,1)	(116,4)	163,7%
LAIR	248,9	317,4	27,5%
IR e CSLL	(75,4)	(131,3)	74,2%
IR e CSLL Diferidos	(17,2)	35,5	306,8%
Lucro Líquido	156,3	221,5	41,7%
Margem Líquida (%)	6,3%	8,4%	39,7%

Por fim, o **Lucro Líquido foi de R\$ 221,5 milhões no primeiro trimestre de 2022**, aumento de 41,7%. Os fatores que determinaram a variação do lucro nesse trimestre foram os mesmos na análise do EBITDA acrescendo-se do resultado financeiro (negativo em R\$17,0 milhões no 1T22 ante R\$9,5 milhões positivo no 1T21).

Gráfico 8 – Formação do Lucro Líquido 1T22 (R\$ milhões)



3.1.2.4. Endividamento.

Em março de 2022, a Dívida Financeira Bruta da Celesc Distribuição totalizou R\$ 2.575,3 milhões, aumento de 27,8% (R\$ 559,5 milhões) em relação ao final de 2021 (4T21), quando o valor era de R\$ 2.015,7 milhões.

Essa variação é explicada pela recente operação que a Companhia realizou junto ao Banco Safra. Trata-se de **uma Cédula de Crédito Bancário ("CCB"), no montante de R\$ 550 milhões de reais**, para reforço de seu caixa. A referida operação possui um prazo total de 36 meses, sendo os 18 primeiros meses de carência de amortização. As amortizações serão semestrais. A taxa contratada foi de CDI+1,65% a.a.

A Companhia mantém a maior parte do endividamento concentrado no longo prazo, conforme se verifica na tabela abaixo. Além disso, também é possível identificar que a empresa mantém sua alavancagem em níveis baixos e preservados, representada pelo indicador "Dívida Líquida/EBITDA".

A Dívida Financeira Líquida registrou em março de 2022 **valor de R\$ 955,9 Milhões**, redução de 24,3% (R\$ 306 Milhões) comparada a dezembro de 2021. Essa variação deveu-se, fundamentalmente, ao efeito caixa positivo (correspondente a R\$ 865,6 milhões a mais no caixa da companhia em comparação ao fechamento de 2021).

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 1T22			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2021	Em 31 de Março de 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	227,7	292,9	28,6%
Dívida Longo Prazo	1.788,0	2.282,4	27,7%
Dívida Financeira Total	2.015,7	2.575,3	27,8%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	753,8	1.619,4	114,8%
Dívida Financeira Líquida	1.261,9	955,9	-24,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	783,2	883,7	12,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,6x	1,1x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	847,0	947,0	11,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,5x	1,0x	
Patrimônio Líquido	1.483,5	1.666,9	12,4%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	1,4x	1,5x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,9x	0,6x	28,6%

Em março de 2022, verifica-se uma **queda de 1,4% na rubrica de Passivo Atuarial Líquido**. Quando o incluímos no endividamento total da Companhia e descontamos a rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa, chegamos ao resultado de **Dívida Financeira Líquida Ajustada no valor de R\$ 2.383,8 milhões, redução de 12,0%** se comparado a dezembro de 2021.

Celesc Distribuição S.A. | Endividamento + Passivo Atuarial

Dívida Financeira + Benefícios Pós-Emprego 1T22			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro de 2021	Em 31 de Março de 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	227,7	292,9	28,6%
Dívida Longo Prazo	1.788,0	2.282,4	27,7%
Dívida Financeira Total	2.015,7	2.575,3	27,8%
(+) Passivo Atuarial Líquido	1.447,8	1.427,9	-1,4%
Obrigações com Pensão	880,7	859,1	-2,5%
Outros benefícios a empregados	1.137,6	1.139,9	0,2%
(-) IR/CSLL diferidos	570,4	571,1	0,1%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	753,8	1.619,4	114,8%
Dívida Líquida Ajustada	2.709,7	2.383,8	-12,0%
EBITDA (últimos 12 meses)	783,2	883,7	12,8%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA 12M	3,5x	2,7x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	847,0	947,0	11,8%
Dívida Líquida Ajust. / EBITDA Ajust. 12M	3,2x	2,5x	
Patrimônio Líquido	1.483,5	1.666,9	12,4%
Dívida Total Ajust./ Patrimônio Líquido	2,3x	2,4x	
Dívida Líquida Ajust. / Patrimônio Líquido	1,8x	1,4x	

A Tabela³ abaixo detalha a composição do endividamento de Companhia no primeiro trimestre de 2022.

Celesc Distribuição - Composição da Dívida 1T22 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							Saldo Devedor Total
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	654	872	872	363	-	-	-	2.762
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	8,31%	3.469	1.781	151	-	-	-	-	5.402
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	-	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	Fev-22	CDI + 1,65%	-	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	3ª Emissão - Deb	ago-18	CDI + 1,90%	50.000	49.999	-	-	-	-	-	100.000
Celesc D	4ª Emissão - Deb	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.488	153.488	153.488	51.163	-	-	550.000
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,35%	-	-	56.596	56.596	56.596	56.596	905.538	1.131.923
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
Celesc D	Mútuo 1º H - D	nov-21	CDI + 2,10%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Celesc D				162.496	436.697	486.109	347.948	107.759	56.596	905.538	2.503.142

A partir da tabela acima, é possível verificar que a Celesc D já quitou o Mútuo realizado junto à Celesc H, que fora contratado num montante de R\$ 15,0 milhões. A quitação ocorreu em Fevereiro de 2022.

³ Não inclui encargos sobre dívida.

O Gráfico 9 esboça o cronograma estimado de vencimento dos empréstimos e financiamentos em março de 2022.

Gráfico 9 – Cronograma de Amortização – Março/2022

(R\$ Milhões)

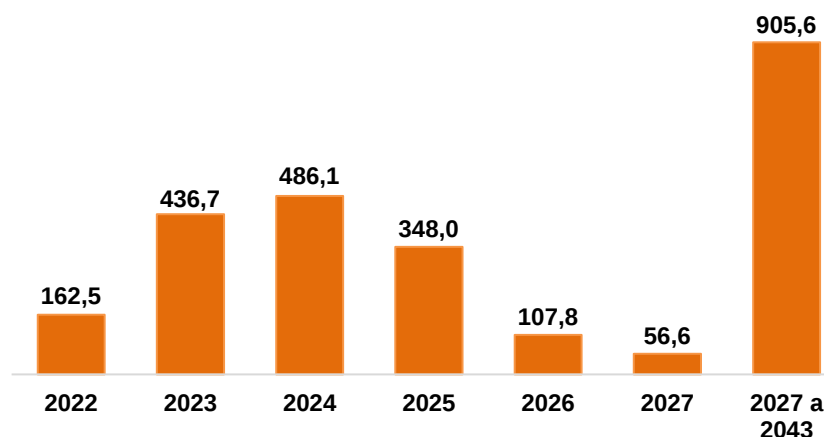
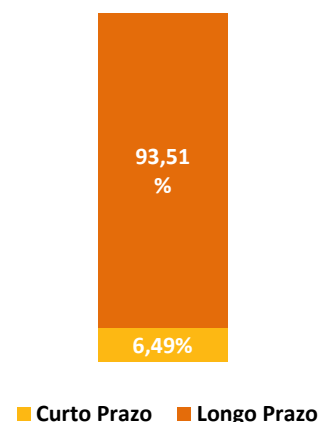


Gráfico 10 – Prazo Médio do Endividamento – Março /2022



No tocante ao perfil da dívida, ressalta-se que **6,49% do endividamento da companhia estão no curto prazo** (prazo de vencimento até um ano), e **93,51%, no longo prazo** (prazo de vencimento acima de um ano).

3.1.2.5. Investimentos

Os gráficos 11 e 12 ilustram os **investimentos** realizados em bens de capital (CAPEX) pela Celesc Distribuição, no período de 2017 a 2021, bem como a composição de CAPEX realizado durante o primeiro trimestre de 2022.

Sendo que nesse último trimestre (**1T22**) foram realizados na expansão, na melhoria do sistema, na eficiência operacional e na modernização da gestão da empresa, um total de **R\$ 273,0 milhões, aumento de 86,9% (+R\$ 126,9 milhões)**, comparando-se ao primeiro trimestre de 2021, quando o investimento foi de **R\$ 146,1 milhões**.

Destacam-se os investimentos realizados no segmento de Distribuição destinados a compor a Base de Ativos Regulatórios (RAB) da Companhia, os quais totalizaram **R\$ 257,2 milhões – 94,2% do CAPEX Total, conforme demonstração a seguir:**

- Linhas de Distribuição e Subestações no valor de **R\$ 105,9 milhões** – 41,2% do Capex RAB;
- Redes de Distribuição e Telecomunicação no valor de **R\$ 132,6 milhões** – 51,5% do Capex RAB;
- Comercialização e Medição no valor de **R\$ 17,4 milhões** – 6,8% do Capex RAB;
- Outros Investimentos no valor de **R\$ 1,3 milhões** – 0,5% do Capex RAB.

Além disso, ressaltamos que a Celesc Distribuição realizou no primeiro trimestre de 2022, investimentos obrigatórios de **R\$ 1,23 milhões em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)** e **R\$ 2,01 milhões em Eficiência Energética**.

Gráfico 11 - CAPEX Celesc Distribuição (Em R\$ milhões)

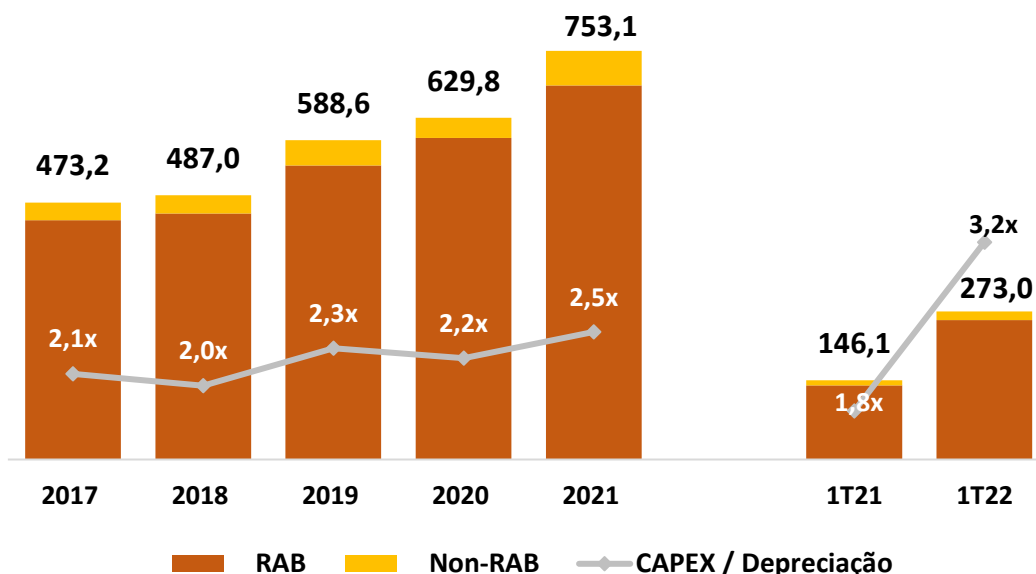
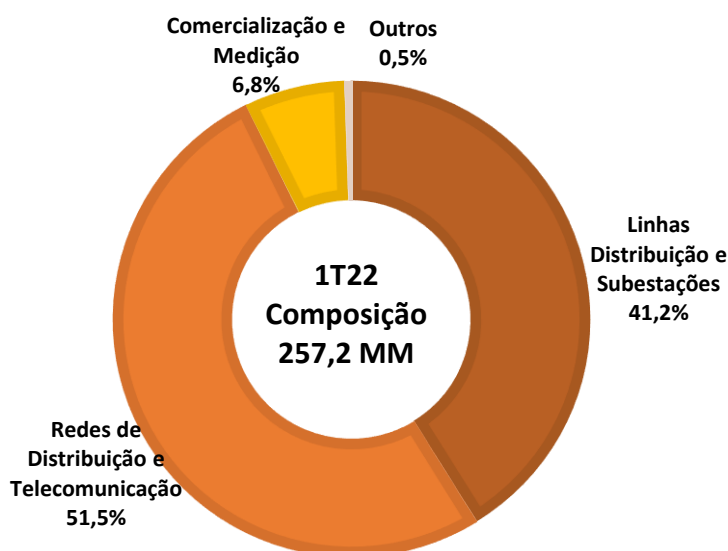


Gráfico 12 - Composição dos Investimentos CAPEX RAB



Programa Celesc + Energia

O Programa CELESC + Energia se caracteriza por um conjunto de intervenções propostas com a finalidade de ampliar e qualificar a distribuição de energia elétrica na área de concessão da Celesc-D.

Projetado para ocorrer em cinco anos, o Programa teve seu início em 31/10/2018 e se encontra em execução com previsão de realização de investimentos totais da ordem de US\$ 377.280.500,00, sendo US\$ 276.051.000,00 financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e US\$ 101.229.500,00 de contrapartida da Celesc-D.

Até o primeiro trimestre de 2022 o Programa contabiliza investimentos totais da ordem de US\$ 251,5 milhões aplicados na implantação de novas linhas de distribuição, na implantação de novas subestações e na ampliação de capacidade de subestações existentes, dentre outros.

Algumas metas já atingidas no Programa merecem registro: (i) incremento de 196,07 MVA na rede através de novas subestações implantadas; (ii) incremento de 366,90 MVA na rede através de ampliações de subestações existentes; (iii) incremento de 83,85 km de novas linhas de alta tensão

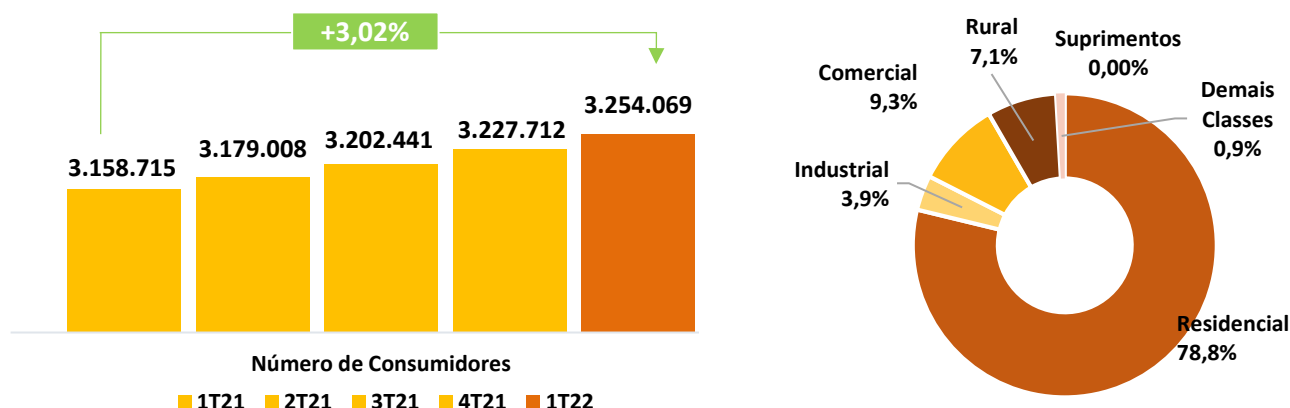
instaladas; (iv) incremento de 705,74 MVA resultantes da ampliação da potência de transformação da rede de distribuição de média tensão; (v) 307 novos alimentadores instalados; (vi) 1.420,35 km de rede de distribuição melhorada; (vii) 813,51 medidores de eletricidade instalados/substituídos e (viii) 3.137,00 equipamentos de distribuição substituídos.

3.1.3. Desempenho Operacional

3.1.3.1. Número de Consumidores⁴

Os **Gráficos 13 e 14**, abaixo, mostram a evolução do número de consumidores cativos da Celesc e a participação por tipo de classe consumidora, respectivamente.

Gráfico 13 e 14 – Número de Consumidores Cativos e participação por tipo de classe

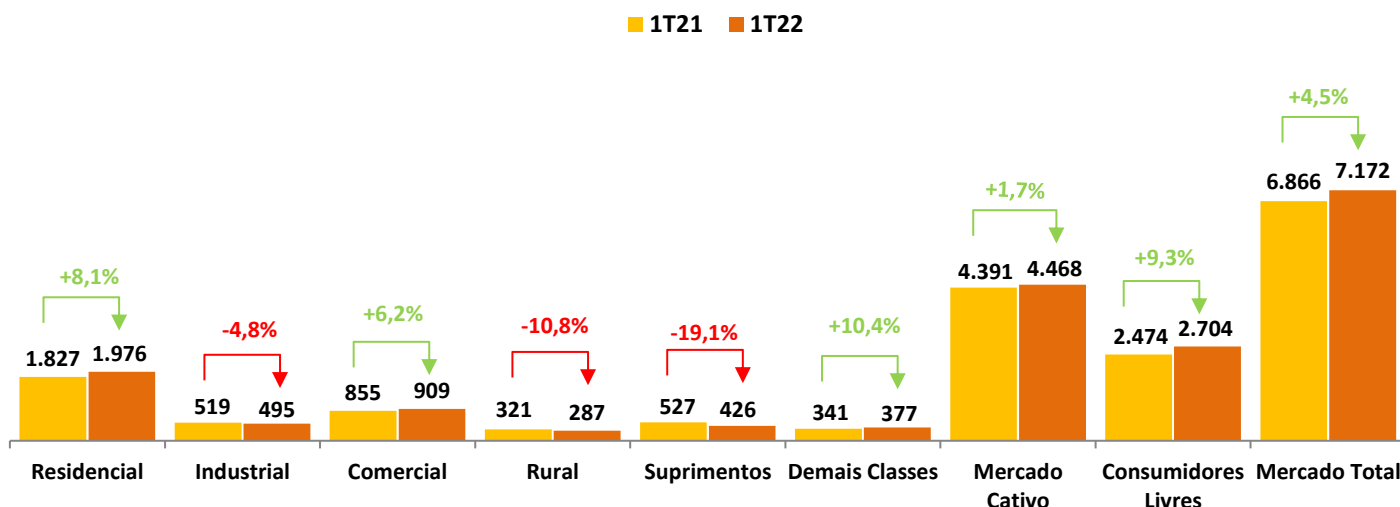


Em março de 2022, a Celesc alcançou o número de **3.254.069** consumidores cativos, registrando **crescimento de 3,02%**, incremento de **95.354 novos clientes**, em relação à março de 2021.

3.1.3.2. Mercado

O **Gráfico 15** a seguir, demonstra a evolução do Mercado de energia por Classe de Consumidores no **1T22**:

Gráfico 15: Mercado Faturado (GWh) – Comparação Trimestral



⁴ Inclui as subclasses Consumo Próprio e Suprimentos.

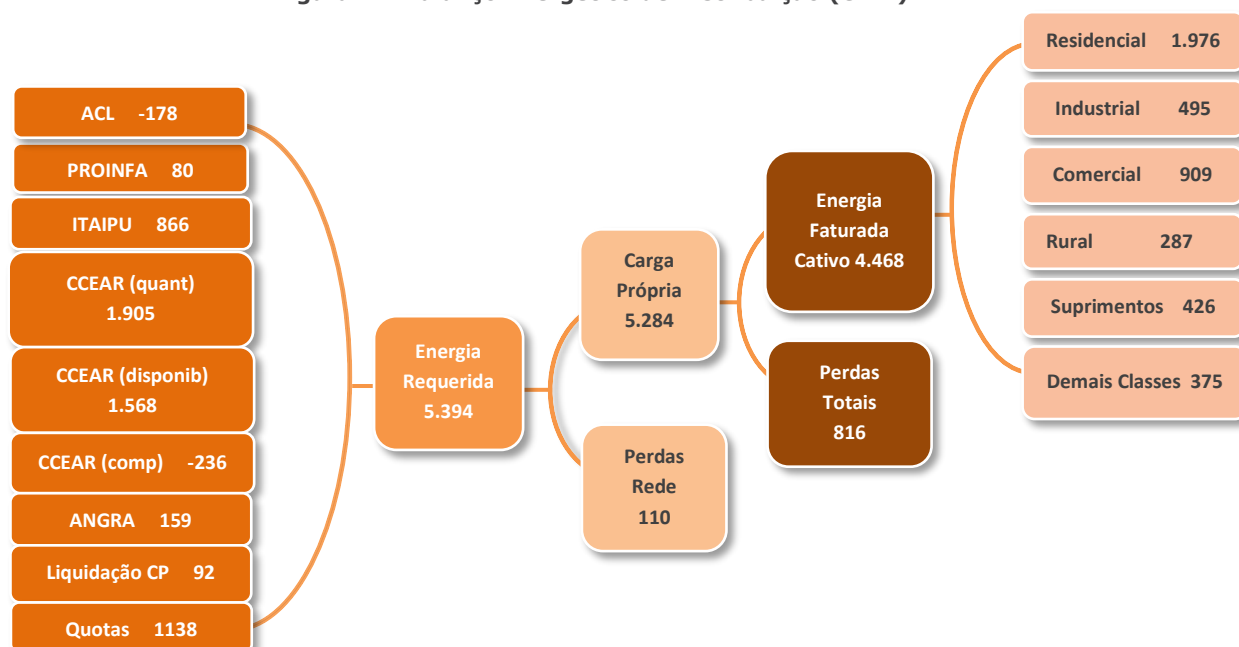
O **Mercado Cativo da área de concessão da Celesc Distribuição** apresentou **elevação de 1,7% no primeiro trimestre de 2022**, registrando 4.468 GWh, com destaque para as classes Residencial (+8,1%) e Comercial (+6,2%).

O **Mercado Livre ampliou 9,3% neste primeiro trimestre do ano**, representando 37,7% do Mercado Total, efeito da migração de consumidores do Mercado Cativo. A migração de clientes cativos para o mercado é uma liberalidade do consumidor e é considerada neutra para a Celesc, uma vez que a energia continua sendo transportada pela concessionária, que é remunerada pela TUSD – Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição, que permanece inalterada, em virtude do consumidor continuar remunerando a concessionária pela prestação do serviço. A Celesc acompanha com a atenção necessária o movimento de suas classes de consumo, reforçando o seu compromisso com seus clientes e em busca da geração de valor de seu negócio para todos os nossos públicos de relacionamento.

Já o **Mercado Total (Cativo+Livre)** apontou **alta de 4,5% no primeiro trimestre de 2022**, decorrente do desempenho positivo do Mercado Cativo e livre conforme comentado acima.

3.1.3.3. Balanço Energético

Figura 1 – Balanço Energético de Distribuição (GWh) – 1T22



3.1.3.4. Perdas de Energia

As Perdas de Energia correspondem às perdas totais englobando **as perdas técnicas**, que são o montante de energia elétrica dissipada no processo de transporte de energia compreendido entre o suprimento e o ponto de entrega, e **as perdas não técnicas**, que correspondem à diferença entre as perdas globais e as perdas técnicas. Nesta parcela de perdas não técnicas são considerados, portanto: os furtos de energia, defeitos em equipamentos de medição, erros no processo de faturamento, unidades consumidoras sem equipamento de medição, dentre outros.

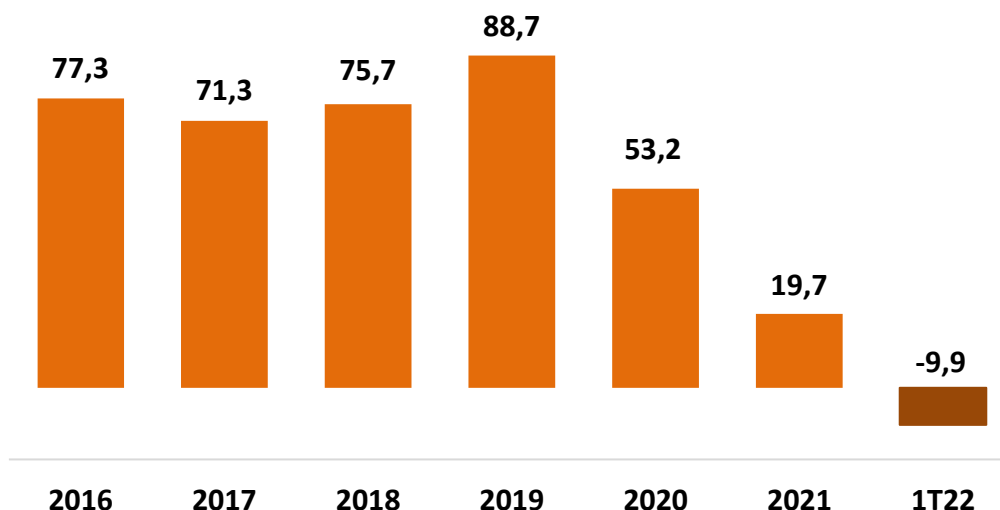
Perdas (%) na Distribuição – Energia Injetada - (Acumulado 12 meses)

	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	Limite ANEEL (Acumulado 12M)*
Descrição	%	%	%	%	%	%
Perdas na Distribuição	8,09%	8,19%	8,14%	7,96%	7,67%	7,87%
Perdas Técnicas	5,61%	5,64%	5,69%	5,77%	5,88%	5,83%
Perdas Não Técnicas	2,48%	2,55%	2,45%	2,19%	1,79%	2,04%

* Acumulado dos 12 meses do Limite Regulatório.

No primeiro trimestre de 2022, houve um ganho financeiro de R\$ 9,9 milhões em relação à cobertura tarifária, sendo R\$ 8,0 milhões acima da cobertura em perdas técnicas, R\$ 29,2 milhões abaixo da cobertura tarifária em perdas não técnicas e R\$ 11,3 milhões acima da cobertura em perdas na rede básica. Salienta-se que no caso das perdas de rede básica, não há gerência por parte da Distribuidora, uma vez que são perdas na transmissão e dependem, fundamentalmente, da geração no subsistema de origem e do intercâmbio de energia de outros subsistemas. O primeiro trimestre foi marcado por baixa geração no Sul, devido a hidrologia desfavorável, bem como elevado intercâmbio de energia, sobretudo dos subsistemas Norte e Nordeste. Ressalta-se, adicionalmente, que a cobertura para as perdas de rede básica é avaliada pela ANEEL de forma anual, coincidente com o reajuste tarifário da Distribuidora. Apresentamos um resultado de Perdas Técnicas ligeiramente acima do regulatório, o que se justifica pela própria sazonalidade do mercado, onde no primeiro trimestre tende a ocorrer uma maior concentração da energia consumida. O gráfico 16 abaixo descreve o valor financeiro sem cobertura tarifária no período de 2017 a 1T22, ressalta-se que o valor do primeiro trimestre 2022 foi **negativo em R\$9,9 milhões** (Perda total abaixo do regulatório):

Gráfico 16: Perdas na Distribuição (Montante Financeiro em R\$ MM)



Ressalta-se que companhia vem atuando, constantemente, na redução dos níveis de perdas com destaque para o **Plano de Redução e Recuperação de Perdas**, cujas principais ações estão especificadas abaixo:

- i) Identificação de casos suspeitos de irregularidade por meio de algoritmo (verificação online);
- ii) Procedimentos de identificação de casos de fraude e/ou deficiência técnica;
- iii) Revisão de processos trabalhistas das empreiteiras (metas e fiscalização);
- iv) Integração de sistemas corporativos;
- v) Implantação de sistemas antifurto e regularização das ligações clandestinas;
- vi) Revisão de processo de trabalho (metas de fiscalização);
- vii) Investimento no sistema de alta tensão: novas subestações, novas linhas de distribuição e ampliação da capacidade de transformação de algumas subestações existentes; e
- viii) Investimento do sistema de média tensão: novos alimentadores, recondutoramentos e instalação de bancos de capacitores.

3.1.3.6. Qualidade Operacional (DEC e FEC)

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores **DEC** - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor e **FEC** - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor, que aferem respectivamente a duração média das interrupções e a quantidade média de interrupções por consumidor (Gráficos 17 e 18).

Gráfico 17: Histórico de Apuração e Limites do DEC

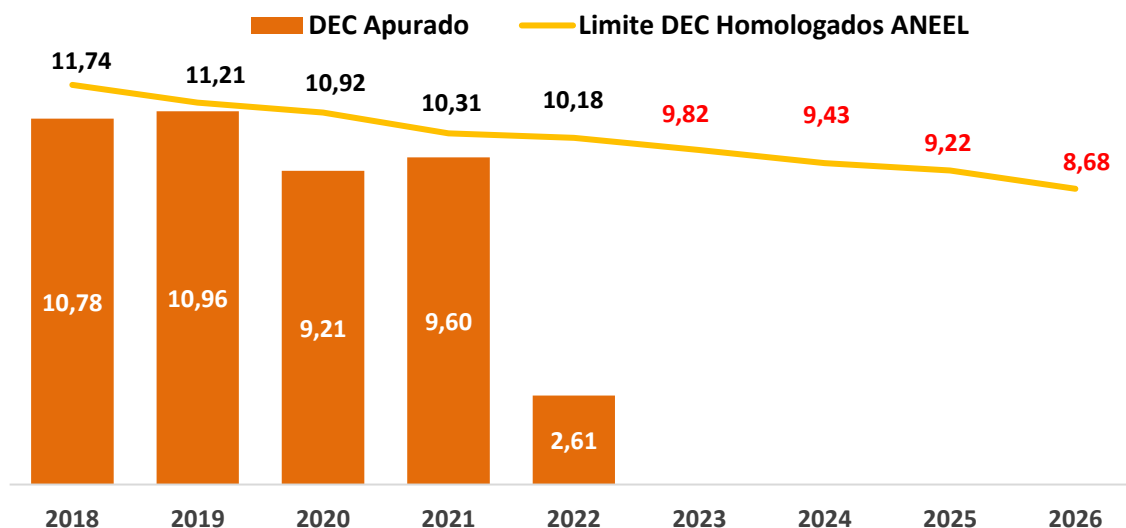
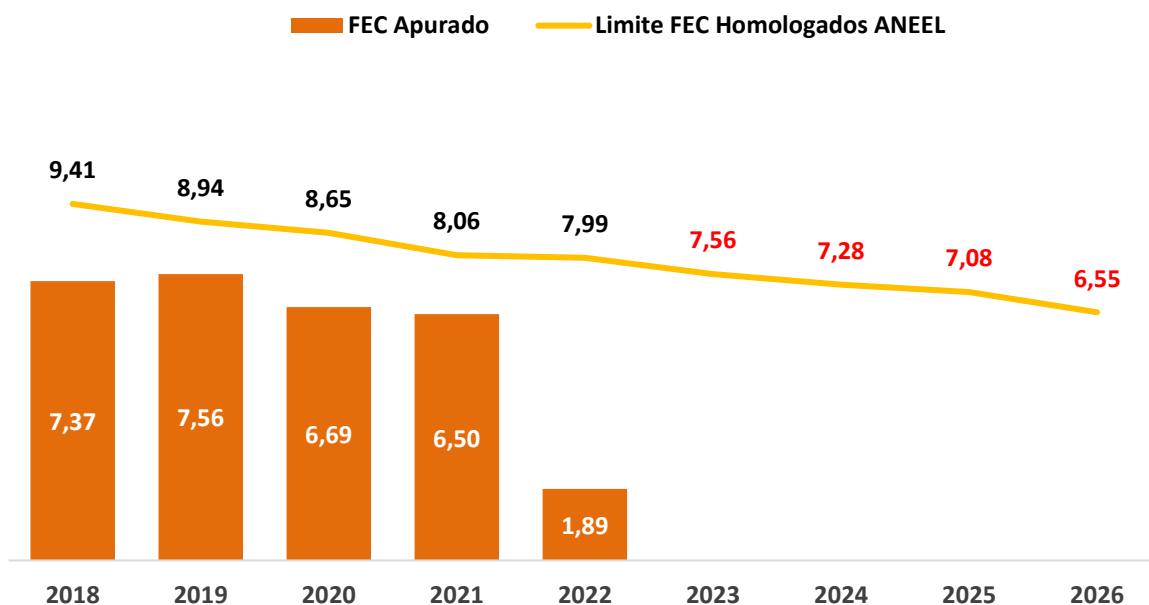


Gráfico 18: Histórico de Apuração e Limites do FEC



No 1T22, a CELESC registrou para o indicador DEC o valor de 2,61 horas, redução de 10,92% em relação ao 1T21, quando foi apurado um DEC de 2,93 horas. Já o indicador FEC, no mesmo período, atingiu o valor de 1,89 interrupções, registrando aumento de 1,49% em relação ao 1T21, quando foi registrado um FEC com 1,87 interrupções.

Sendo assim, os indicadores de continuidade indicam redução de 10,92% no DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e aumento de 1,41% no FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor) neste primeiro trimestre de 2022 comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

A violação dos indicadores de qualidade em sua forma individual gerou, no primeiro trimestre de 2022, créditos ao consumidor no valor de R\$7,8 milhões para a Celesc Distribuição, valor abaixo do registrado no mesmo período de 2021, quando assinalou R\$8,5 milhões.

A Celesc reforça o seu compromisso com a melhoria contínua de sua atividade operacional, com a crescente realização de investimentos, principalmente no tocante às ações que visam reduções de DEC e FEC.

3.1.3.6. Gestão da Inadimplência

A Inadimplência corresponde ao montante da receita faturada e não recebida. No final de Março de 2022, a inadimplência de curto prazo, até 90 dias (período em que se concentra a maior parte das ações de cobrança), considerando como proporção da ROB (Receita Operacional Bruta acumulada 12 meses), apresentou redução de aproximadamente 0,52 ponto percentual em relação ao quarto trimestre 2021. Já o valor da inadimplência, acima de 90 dias, apresentou uma redução de 0,68 ponto percentual e o valor total da inadimplência diminuiu 1,2 ponto percentual conforme tabela abaixo.

Celesc Distribuição S.A. | Inadimplências

Inadimplência	Inadimplência até 90 dias										
	1T21		2T21		3T21		4T21		1T22		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação
Total	355.808	3,20%	294.426	2,51%	269.177	2,16%	298.609	2,31%	372.779	2,67%	-0,52 p.p
ROB	11.156.067		11.696.472		12.408.532		12.971.057		13.953.982		

Inadimplência	Inadimplência Acima de 90 dias										
	1T21		2T21		3T21		4T21		1T22		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação
Total	598.487	5,37%	626.275	5,35%	663.225	5,33%	631.285	4,87%	652.821	4,69%	-0,70 p.p
ROB	11.156.067		11.696.472		12.408.532		12.971.057		13.953.982		

Inadimplência	Inadimplência Total										
	1T21		2T21		3T21		4T21		1T22		
	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	R\$ / mil	% da ROB	Variação
Total	954.297	8,54%	920.700	7,85%	932.401	7,50%	929.894	7,17%	1.025.600	7,37%	-1,20 p.p
ROB	11.156.067		11.696.472		12.408.532		12.971.057		13.953.982		



Celesc
Geração S.A.

3.2. CELESC GERAÇÃO

3.2.1. Perfil da Empresa

Área de Atuação

A Celesc Geração é a subsidiária do Grupo Celesc que atua na geração de energia elétrica através da operação, manutenção, comercialização e expansão de parque próprio de geração e na participação em projetos de energia elétrica através de parcerias com investidores privados.

A Empresa manutenção, comercialização e expansão de parque próprio de geração e na participação em projetos de energia elétrica através de parcerias com investidores privados possui um parque gerador próprio formado por 12 usinas, sendo 01 Pequena Central Hidrelétrica – PCH, 05 Centrais Geradoras Hidrelétricas – CGHs e 06 Usinas Hidrelétricas – UHEs. Ainda no segmento de geração, a empresa detém participação minoritária em mais 06 empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados, no formato de Sociedade de Propósito Específico - SPE, todos já em operação comercial. No segmento de transmissão, a empresa detém participação minoritária em uma sociedade cujo empreendimento também já se encontra em operação comercial.

Em 31 de março de 2022, a capacidade total de geração da Celesc Geração em operação comercial foi de **126,51MW**, sendo **115,27MW** referentes ao parque próprio e **11,24MW** referentes ao parque gerador estabelecido com parceiros - já proporcionalizada a participação acionária da Celesc Geração nesses empreendimentos.

Usinas Celesc



A tabela a seguir apresenta as principais características das usinas 100% da Celesc Geração:

Parque Gerador Próprio | 100% da Celesc Geração S.A.

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)	Garantia Física em Cotas
1 UHE Pery	Curitibanos/SC	09/07/2054*	30,00	14,08	100%
2 UHE Palmeiras	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	24,60	16,70	70%
3 UHE Bracinho	Schroeder/SC	06/11/2053*	15,00	8,80	70%
4 UHE Garcia	Angelina/SC	03/01/2053*	8,92	7,10	70%
5 UHE Cedros	Rio dos Cedros/SC	06/11/2053*	8,40	6,75	70%
6 UHE Salto Weissbach	Blumenau/SC	06/11/2053*	6,28	3,99	70%

7	PCH Celso Ramos	Faxinal dos Guedes/SC	31/05/2039*	13,92	6,77	N/A
8	CGH Caveiras	Lages/SC	**	3,83	2,77	N/A
9	CGH Ivo Silveira	Campos Novos/SC	**	2,60	2,03	N/A
10	CGH Rio do Peixe	Videira/SC	**	0,52	0,50	N/A
11	CGH Piraí	Joinville/SC	**	0,78	0,45	N/A
12	CGH São Lourenço	Mafra/SC	**	0,42	0,22	N/A
Total - MW				115,27	70,16	

* Usinas que aderiram à repactuação do risco hidrológico conforme REN ANEEL 895/2020 e receberão extensão ao prazo de concessão.

** Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Na tabela abaixo constam as principais características dos empreendimentos de geração desenvolvidos em parceria com investidores privados:

Empreendimentos em operação | Celesc Geração S.A. detém participação minoritária

USINAS	Localização	Termo Final da Concessão	Potência Instalada (MW)	Garanti a Física (MW)	Part. Celesc G	Equivalent e Potência Instalada (MW)	Eq. Garanti a Física (MW)
13 PCH Rondinha	Passos Maia/SC	05/10/2040*	9,60	5,48	32,5%	3,12	1,78
14 CGH Prata	Bandeirante/SC	**	3,00	1,68	26,1%	0,78	0,44
15 CGH Belmonte	Belmonte/SC	**	3,60	1,84	26,1%	0,94	0,48
16 CGH Bandeirante	Bandeirante/SC	**	3,00	1,76	26,1%	0,78	0,46
17 PCH Xavantina	Xanxerê/SC	07/04/2040	6,08	3,54	40,0%	2,43	1,42
18 PCH Garça Branca	Anchieta/SC	13/03/2043	6,50	3,44	49,0%	3,19	1,69
Total - MW			31,78	17,74		11,24	6,26

* Usina que aderiu à repactuação do risco hidrológico conforme REN ANEEL 895/2020 e receberá extensão de 336 dias ao prazo de concessão.

** Usinas com potência inferior a 5 MW estão dispensadas do ato de concessão (Lei nº 13.360/16).

Todas as usinas do parque gerador próprio e em parceria participam do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, sistema de compartilhamento de riscos hidrológicos, no qual as usinas participantes transferem energia gerada de forma excedente à sua garantia física para usinas que geraram em patamares inferiores aos seus limites de garantia física.

Além dos projetos supracitados, a Celesc Geração possui participação societária em um empreendimento de transmissão de energia elétrica, contendo cinco trechos de linhas de transmissão de 230 e 525kV e uma subestação 525/230kV, conforme quadro abaixo:

Empreendimento	Localização	Termo Final da Concessão	Potência de Transformação (MVA)	Linhas de Transmissão (km)	Participação Celesc G
EDP – Transmissão Aliança SC	SC	11/08/2047	1.344	433	10,0%

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Celesc em 18 de fevereiro de 2022, a SPE obteve autorização do ONS – Operador Nacional do Sistema para operação comercial das instalações, com 6 meses de antecipação frente ao cronograma regulatório, sendo que uma primeira etapa do projeto entrou em operação parcial em 14 de junho de 2021, com 14 meses de antecipação frente ao estabelecido pela ANEEL. A RAP homologada para o ciclo 2021-2022 é no valor de R\$ 208 milhões.

A EDP Aliança SC é uma parceria entre Celesc Geração (10%) e EDP Energias do Brasil (90%), formada a partir do êxito no Leilão de Transmissão nº 05/2016 realizado em abril de 2017.

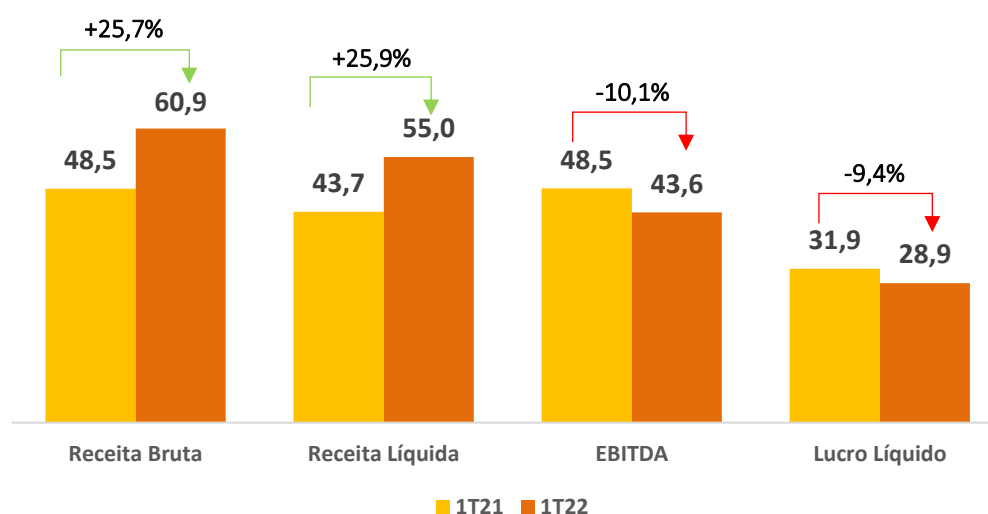
3.2.2. Desempenho Econômico-Financeiro

3.2.2.1. Receita Operacional Bruta, Líquida e Lucro Líquido.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores da Celesc Geração no 1T22.

Celesc Geração S.A. Principais Indicadores Financeiros			
R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Receita Operacional Bruta	48,5	60,9	25,7%
Deduções da Receita Operacional	(4,8)	(5,9)	23,2%
Receita Operacional Líquida	43,7	55,0	25,9%
Custos e Despesas Operacionais	0,1	(13,5)	-
<i>Custos com Energia Elétrica</i>	(5,1)	(6,1)	19,8%
<i>Despesas Operacionais</i>	5,2	(7,4)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,3	1,2	-62,1%
Resultado das Atividades	47,1	42,8	-9,1%
EBITDA	48,5	43,6	-10,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	111,0%	79,2%	
Resultado Financeiro	(0,4)	0,4	185,3%
LAIR	46,6	43,1	-7,5%
IR/CSLL	(14,7)	(14,2)	
Lucro/ Prejuízo Líquido	31,9	28,9	-9,4%
<i>Margem Líquida (%)</i>	73,0%	52,5%	25,7%

Gráfico 19 - Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro Líquido (Milhões) - 1T22



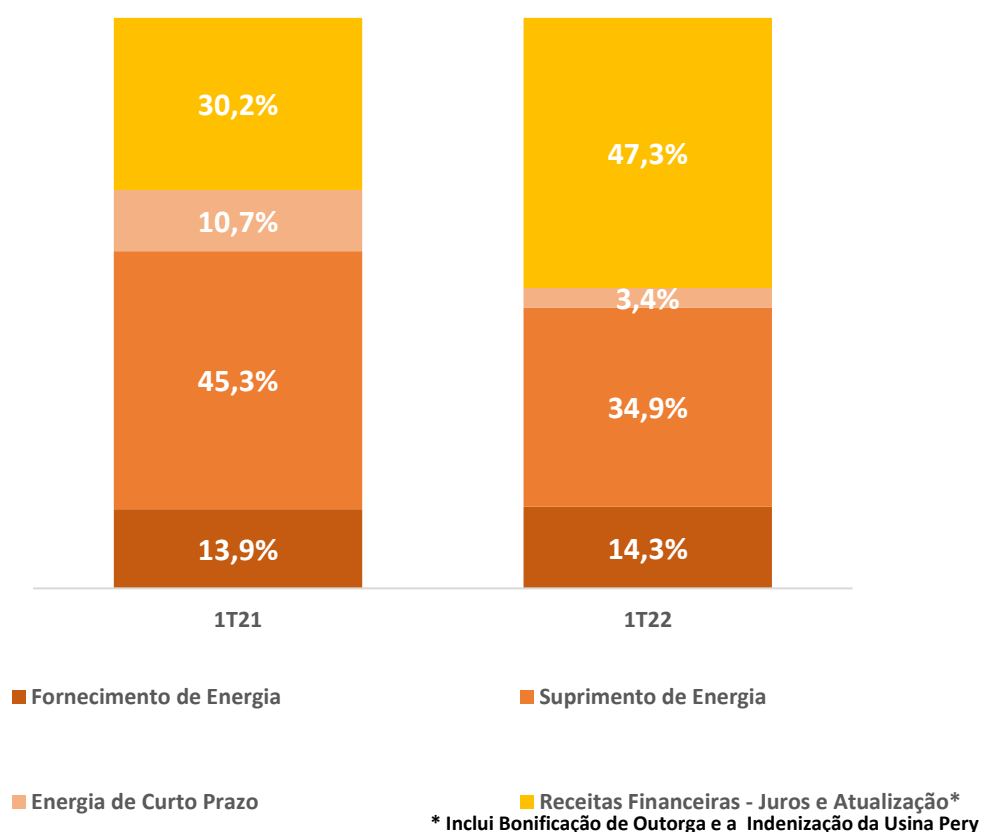
Os principais fatores que afetaram o EBITDA e o Lucro, no trimestre, foram:

- Aumento na **Receita Operacional Líquida de 25,9% no primeiro trimestre de 2022** em virtude dos seguintes fatores:
-

- **Incremento de R\$ 5,0 milhões**, comparativamente ao mesmo período do ano anterior devido à atualização, pelo IPCA, do ativo financeiro de bonificação de outorga. A **Receita Financeira da Bonificação de Outorga** registrou **R\$ 19,7 milhões no trimestre** (ante R\$14,6 milhões do 1T21);
- **Contabilização de R\$ 9,2 milhões** (atualização acrescida de juros), decorrente da indenização da Usina Pery;
- **Aumento de 34,0% e 20,7% do Preço Médio de Venda** sem e com CCEE, respectivamente, nos contratos de venda de energia;
- **Diminuição do PLD no período** em função da melhora do cenário hídrico. Em 2021 o PLD médio do trimestre foi de R\$171,68/MWh, passando para **o PLD Médio de R\$58,11/MWh em 2022**.
- Em 2021 as **reversões de provisões de PECLD (GSF)** impactaram positivamente o resultado no 1º trimestre de 2021. Em setembro de 2021 a Celesc G retirou parcialmente a ação judicial e aderiu realizou a Repactuação do Risco Hidrológico – GSF nos termos da Lei nº 14.052/2020 para suas Usinas, com exceção das CGHs. Efeito não observado em 2022.

3.2.2.2. Receita Operacional Bruta – Composição da Receita

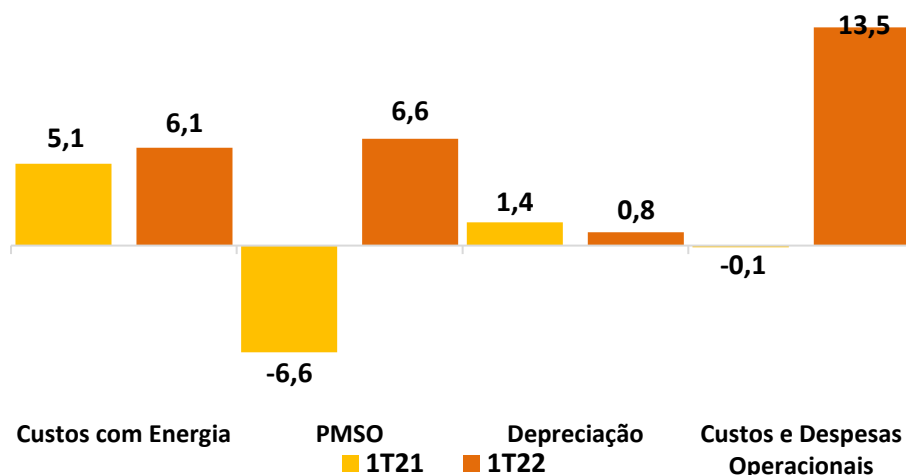
Gráficos 20 - Composição da Receita Operacional Bruta



3.2.2.3. Custos e Despesas Operacionais.

Os gráficos a seguir apresentam a composição dos Custos e Despesas Operacionais.

Gráficos 21 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)



Os Custos e Despesas Operacionais do 1T22 totalizaram R\$13,5 milhões, destacando:

- i) Contabilização de 6,1 milhões em Custo com Energia;
- ii) Despesas de PMSO registraram o valor de R\$ 6,6 milhões, a elevação em relação ao 1T21 decorre das reversões de PECLD (GSF) realizadas naquele trimestre os quais reduziram a base comparativa.

No 1T21 houve o efeito da **reversão da PECLD (GSF) de R\$14,1 milhões**, resultando numa provisão líquida total de R\$12,4 milhões. No 3º trimestre de 2021, a Celesc Geração realizou a Repactuação do Risco Hidrológico – GSF nos termos da Leinº 14.052/2020 para suas usinas, com exceção das CGHs. Com isso os Custos e Despesas operacionais naquele trimestre foram de R\$0,1 milhões, reduzindo consideravelmente a base de comparação do 1T22 a qual registrou Custas e Despesas Operacionais de R\$13,5 milhões.

A tabela abaixo descreve os custos e despesas operacionais da Celesc Geração.

Celesc Geração S.A. | Custos e Despesas Operacionais

\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	0,1	(13,5)	-
Custos com Energia Elétrica	(5,1)	(6,1)	19,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(4,5)	(5,3)	18,6%
Encargos do Uso do Sistema	(0,6)	(0,7)	28,9%
PMSO e Provisões	6,6	(6,6)	-
Pessoal e Administradores	(3,7)	(4,2)	15,8%
Material	(0,1)	(0,2)	59,6%
Serviços de Terceiros	(2,0)	(2,1)	6,2%
Provisões líquidas	12,4	0,4	-96,8%
Outras Receitas / Despesas	(0,0)	(0,5)	969,6%
Depreciação / Amortização	(1,4)	(0,8)	-42,4%

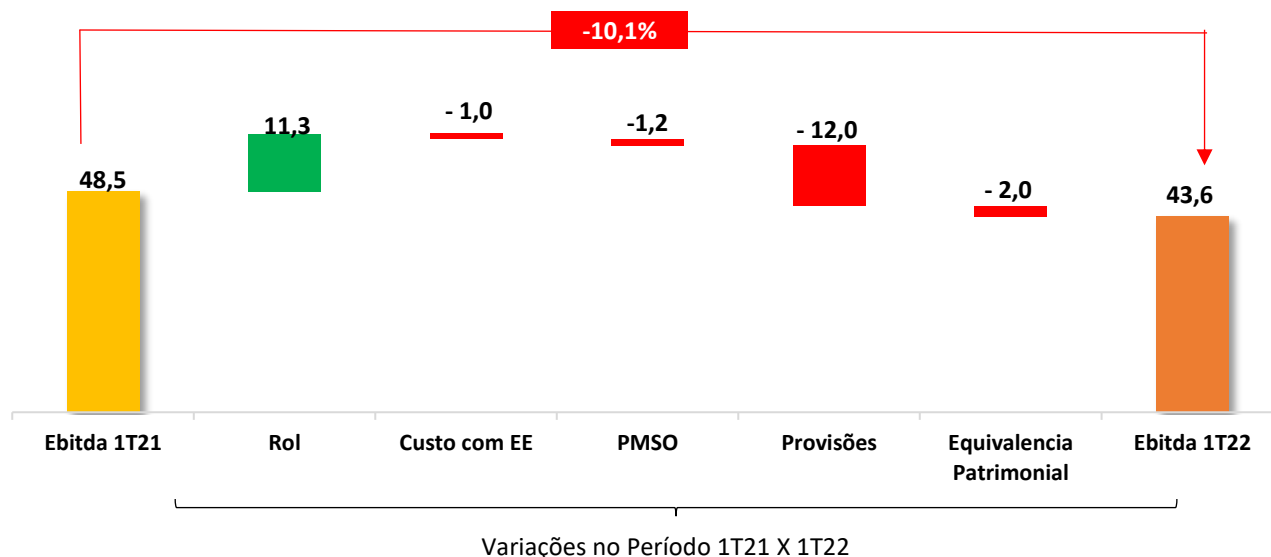
3.2.2.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido

No 1T22, o **EBITDA** registrou o valor de **R\$ 43,6 milhões, decréscimo de 10,1%** se compararmos aos R\$ 48,5 milhões registrados no 1T21.

Já o **Lucro Líquido diminuiu 9,4% no trimestre** em comparação ao 1T21. A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2022 com **R\$ 28,9 milhões de lucro ante os R\$31,9 milhões do 1T21.** .

Os gráficos a seguir mostram a composição da transformação de EBITDA em Lucro Líquido:

Gráfico 22 – Formação do EBITDA 1T22 (R\$ milhões)

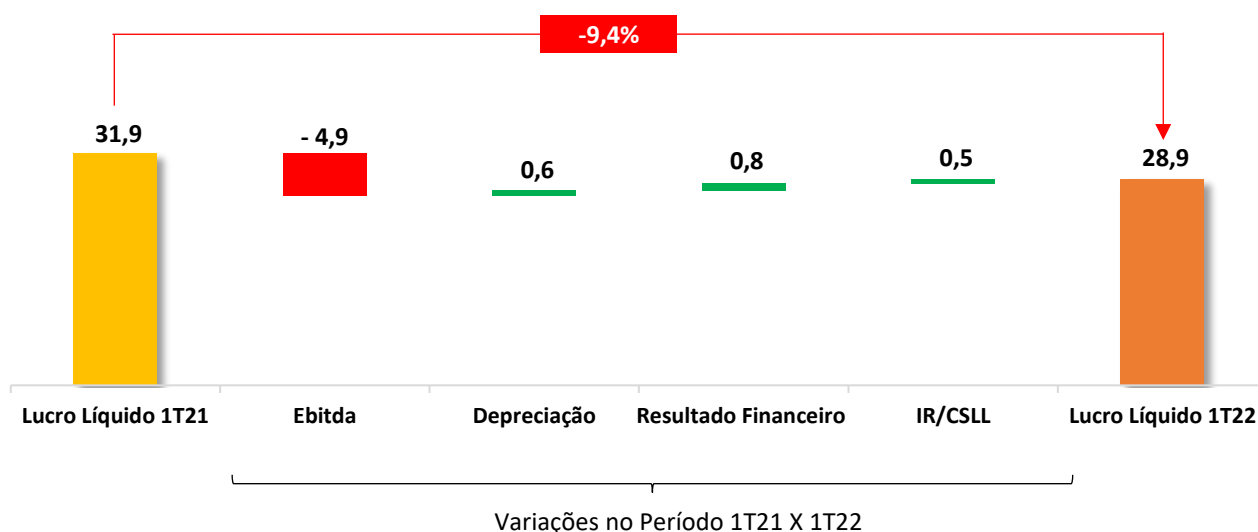


No primeiro trimestre de 2022, o EBITDA da subsidiária Celesc Geração apresentou variação negativa de 10,1% na comparação trimestral, destacando-se: **(i) Aumento nos Custos e despesas Operacionais (Efeito da reversão da provisão PECLD no primeiro trimestre de 2021); (ii) Resultado da Equivalência Patrimonial (R\$1,2 milhões no 1T22 ante R\$3,3 milhões no 1T21) e; (iii) Diminuição do PLD entre os períodos analisados.**

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	47,1	42,8	-9,1%
Margem das Atividades (%)	107,8%	77,7%	-27,9%
EBITDA	48,5	43,6	-10,1%
Margem EBITDA (%)	111,0%	79,2%	
Resultado Financeiro	(0,4)	0,4	185,3%
Receita Financeira	0,6	3,6	456,8%
Despesa Financeira	(1,1)	(3,2)	196,4%
LAIR	46,6	43,1	-7,5%
IR e CSLL	(8,1)	(11,0)	35,1%
IR e CSLL Diferidos	(6,6)	(3,3)	-50,5%
Lucro Líquido	31,9	28,9	-9,4%
Margem Líquida (%)	73,0%	52,5%	-9,1%

O **Resultado Financeiro** foi positivo em **R\$ 0,4 milhões no primeiro trimestre**. As **Receitas Financeiras totalizaram R\$ 3,6 milhões no trimestre** fruto das receitas com aplicações financeiras (R\$1,5 milhões) e dos juros do mútuo com a Celesc Distribuição (R\$2,1 milhões). Já as **Despesas Financeiras somaram R\$ 3,2 milhões no trimestre**, decorrente dos juros (R\$3,0 milhões) e custos com debêntures (R\$0,2 milhões).

Gráfico 23 – Formação do Lucro Líquido 1T22 (R\$ milhões)



O **Lucro Líquido** registrou diminuição de 9,4% no trimestre assinalando **R\$ 28,9 milhões**. Os fatores que determinaram a expansão do lucro já foram analisados na evolução do EBITDA.

3.2.2.5. Endividamento

A Celesc Geração encerrou o primeiro trimestre de 2022 com **Dívida Financeira Bruta de R\$ 85,5 milhões**, redução de 7,7% em relação à Dezembro de 2021, quando o valor era de **R\$ 92,7 milhões**. Já a Dívida Financeira Líquida do 1T22 totalizou R\$ 2,8 milhões, com diminuição de R\$26,4 milhões. Essa redução corresponde às amortizações ocorridas no período (R\$7,2 milhões), percorrendo o curso normal dos contratos das dívidas e também do efeito caixa (R\$19,3 milhões) entre os períodos.

Atualmente, a Celesc Geração possui apenas duas emissões de debêntures vigentes: a 2ª e a 3ª Emissão, cujas características estão destacadas abaixo.

Celesc Geração S.A. | Endividamento

Dívida Financeira 1T22			
R\$ Milhões	Em 31 de Dezembro 2021	Em 31 de Março 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	35,3	35,7	1,2%
Dívida Longo Prazo	57,4	49,8	-13,2%
Dívida Financeira Total	92,7	85,5	-7,7%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	63,4	82,7	30,4%
Dívida Financeira Líquida	29,3	2,8	-90,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	226,6	221,7	-2,2%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	0,1x	0,01x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	184,2	179,3	-2,7%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	0,2x	0,02x	
Patrimônio Líquido	691,4	720,3	4,2%

Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,1x	0,1x
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,04x	0,004x

A Tabela⁵ abaixo detalha a composição do endividamento (amortizações) de Companhia em 2022.

Celesc Geração - Composição da Dívida 1T22 (R\$ Mil)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc G	2ª Emissão Deb	mai-18	CDI + 2,50%	26.471	17.647	-	-	-	-	-	44.118
Celesc G	3ª Emissão Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	-	2.808	5.615	5.615	5.615	5.615	16.845	42.113
Total - Celesc G				26.471	20.455	5.615	5.615	5.615	5.615	16.845	86.231

No tocante ao perfil da dívida, conforme gráfico abaixo, a concentração majoritária do endividamento está no longo prazo.

Gráfico 24 – Cronograma de Amortização – Março/2022

R\$ Milhões

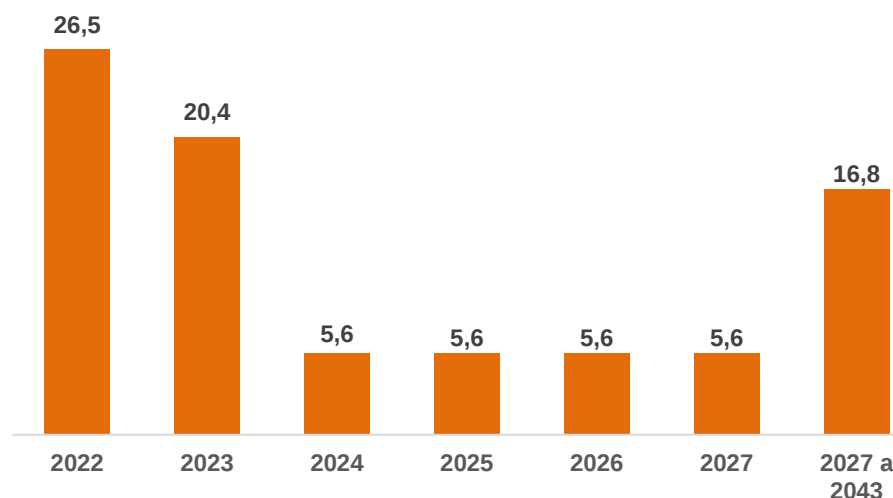
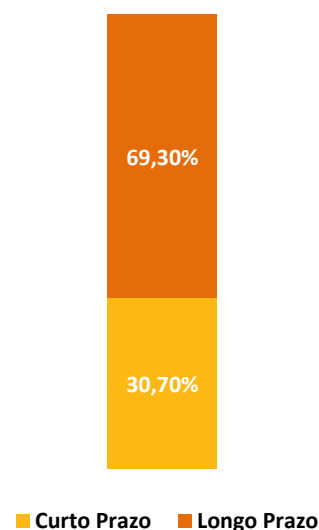


Gráfico 25 – Prazo do Endividamento Celesc Geração – Março/2022



3.2.2.6. Investimentos

A tabela a seguir mostra os Investimentos realizados na Celesc Geração no 1T22.

Celesc Geração S.A. | CAPEX

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Investimentos Celesc Geração	7,1	2,3	-67,1%
Investimentos em SPE's	0,3	0,3	-6,2%
Usinas Parque Gerador Próprio	6,8	2,0	-69,6%

⁵ Não inclui encargos sobre dívida.

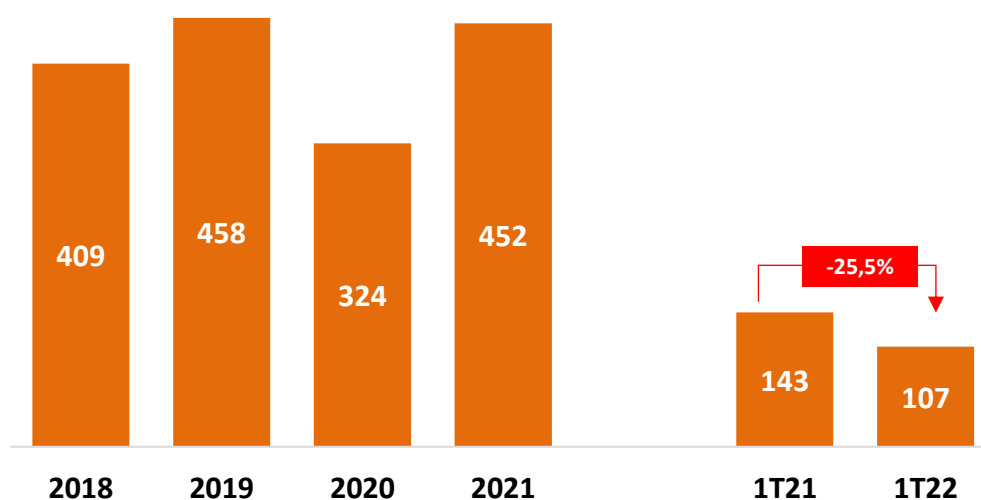
No Parque Gerador Próprio, foram investidos R\$2,0 milhões nesse primeiro trimestre de 2022, sendo R\$0,8 milhões na Usina Palmeiras, R\$0,4 milhões na Usina Caveira e R\$0,9 milhões distribuídos nas demais Usinas. Já nas SPE's, foram investidos R\$0,3 milhões na PCH Garça Branca.

3.2.3. Desempenho Operacional

3.2.3.1. Produção de Energia

No primeiro trimestre de 2022, a energia gerada pelas usinas da Celesc foi de **106,7 GWh, diminuição de 25,5%** em relação ao primeiro trimestre de 2021. O Gráfico 26, abaixo, mostra o desempenho da produção de energia gerada do parque próprio nos períodos de 2017 a 1T22.

Gráfico 26 – Produção Parque Gerador Próprio (GWh)

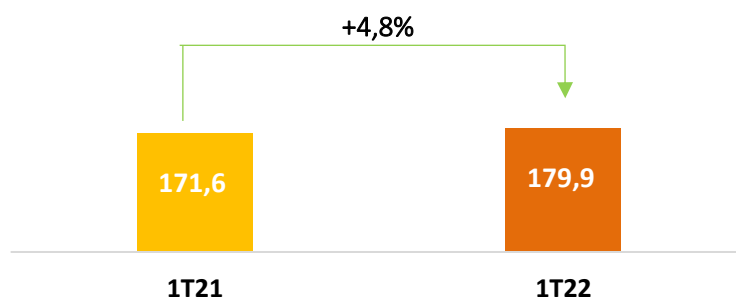


Dentre os fatores que impactaram na redução do desempenho operacional do parque gerador, destacam-se: i) O primeiro trimestre de 2021 foi marcado pelos altos índices pluviométricos com meses bastante chuvosos. Já o primeiro trimestre de 2022, foi caracterizado pelas baixas afluências, impactando negativamente na geração de energia; e (ii) Usina Palmeiras operou de forma parcial neste primeiro trimestre devido a paradas programadas para a realização de investimentos.

3.2.3.2. Energia Faturada.

O **Gráfico 27**, abaixo, mostra o desempenho da Energia Faturada na Celesc Geração (Comparação trimestral -1T22).

Gráfico 27 – Energia Faturada (GWh)



A energia faturada aumentou 4,8% decorrente do GSF médio maior no primeiro trimestre de 2022 e também da entrada em operação da PCH Celso Ramos em julho de 2021.



Celesc

Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

3.3. CONSOLIDADO

3.3.1. Desempenho Econômico-Financeiro.

3.3.1.1. Receita Operacional, Bruta, Líquida e Lucro Consolidado

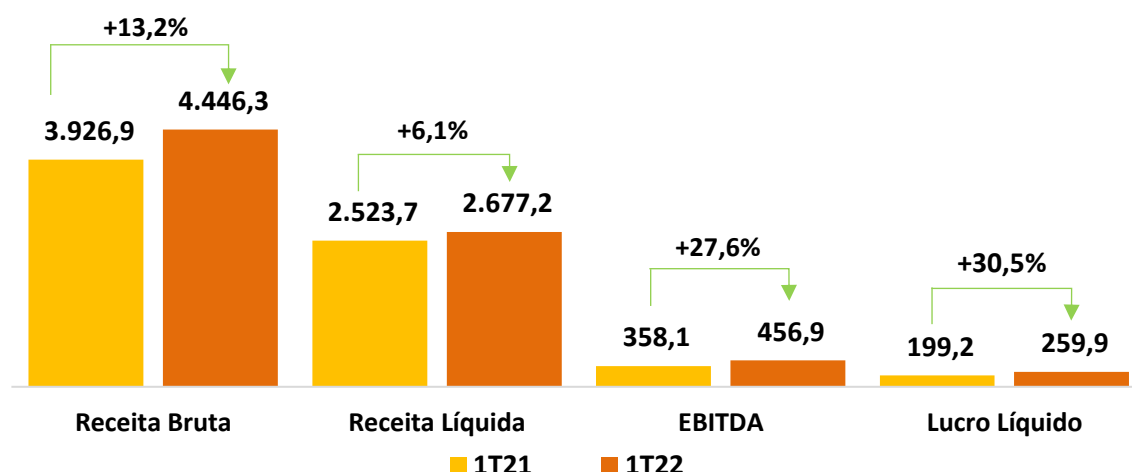
A tabela abaixo apresenta os principais indicadores consolidados da Celesc no 1T22.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Receita Operacional Bruta	3.926,9	4.446,3	13,2%
Deduções da Receita Operacional	(1.403,2)	(1.769,2)	26,1%
Receita Operacional Líquida	2.523,7	2.677,2	6,1%
Receita Operacional Líquida (Ex Receita de Construção)	2.387,2	2.419,9	1,4%
Custos e Despesas Operacionais	(2.245,8)	(2.302,9)	2,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	17,8	15,2	-14,6%
Resultado das Atividades	295,7	389,5	31,7%
EBITDA	358,1	456,9	27,59%
Margem EBITDA IFRS	14,2%	17,1%	
Resultado Financeiro	9,2	(19,5)	-311,5%
LAIR	304,9	370,0	21,3%
IR/CSLL	(105,8)	(110,1)	-4,1%
Lucro/ Prejuízo Líquido	199,2	259,9	30,5%
Margem Líquida IFRS	7,9%	9,7%	-

Os Gráfico 28, abaixo, demonstram o comparativo da Receita Operacional Bruta e Líquida, o EBITDA e o Lucro Consolidado da Companhia, para o trimestre de 2022, respectivamente.

Gráfico 28 – Receita Bruta, Líquida, Ebitda e Lucro – Consolidado



3.3.1.3. Custos e Despesas Operacionais Consolidados

Os gráficos a seguir, apresentam o desempenho dos Custos e Despesas Operacionais, contemplando os Custos e Despesas Gerenciáveis e Não-Gerenciáveis, além de demonstrar as Despesas de Amortização/Depreciação.

Gráfico 29 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 1T22 (R\$ milhões)

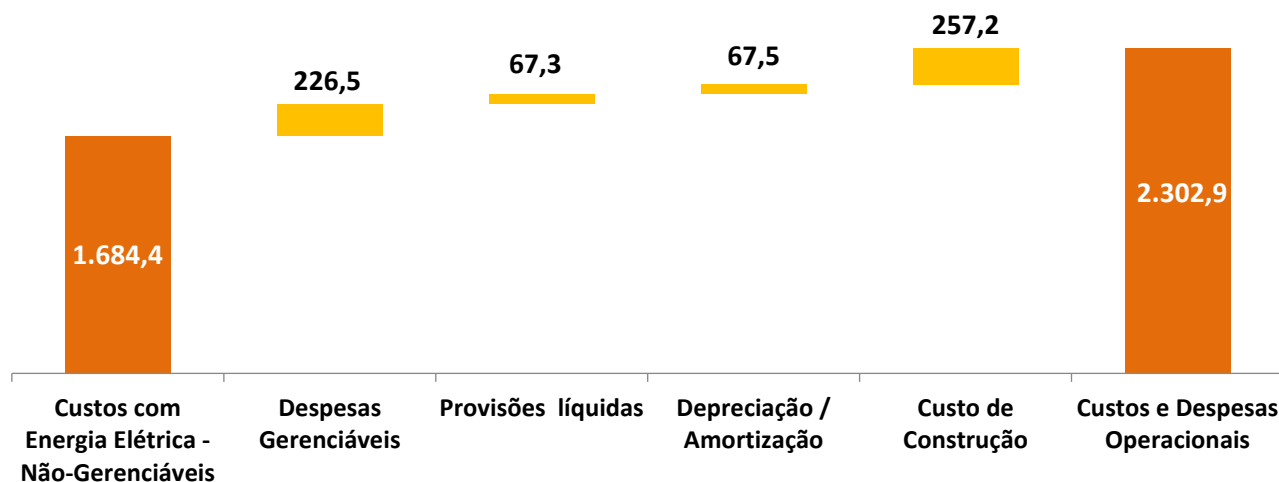
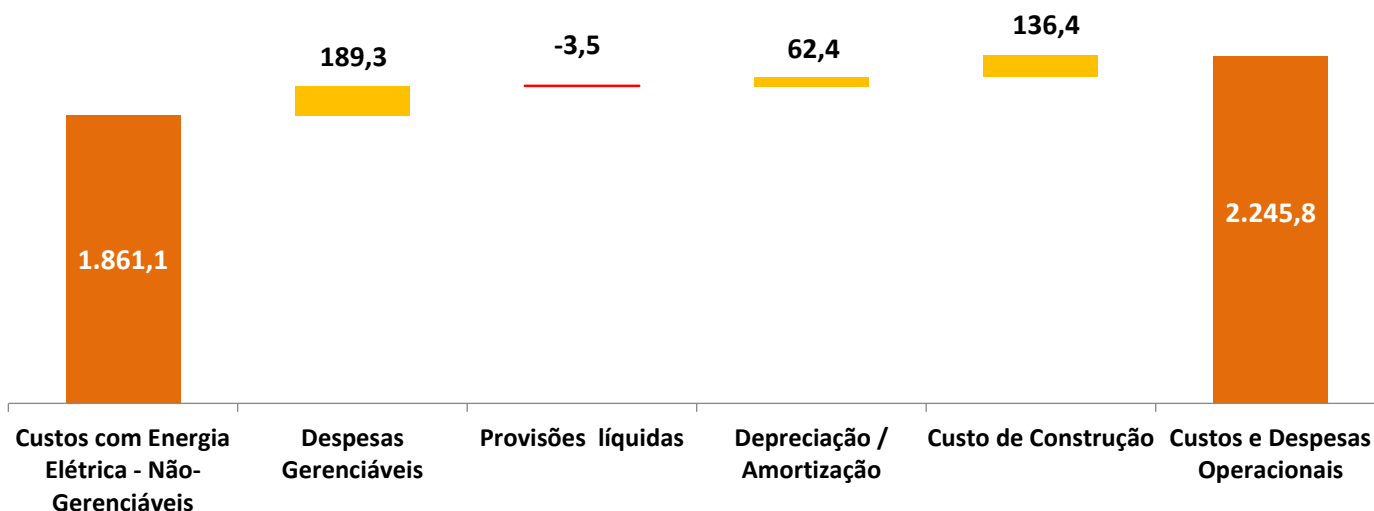


Gráfico 30 – Custos e Despesas Operacionais Consolidado 1T21 (R\$ milhões)



O aumento de **2,5% no primeiro trimestre do ano (1T22)** refletindo, sobretudo, a variações ocorridas nas **subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração** conforme destaca-se abaixo:

- **Redução de 9,5% nos custos de energia**, decorrente, principalmente, da **redução no despacho de energia de origem térmica** e dos **contratos junto a Itaipu** (efeito do impacto positivo da variação cambial no período) na subsidiária Celesc Distribuição;
- **Maior nível de provisões no 1T22 nas subsidiárias do Grupo Celesc Geração**, em função da base de comparação 1T22x1T21 conforme detalhado no tópicos 3.1.2.3 e 3.2.2.4;
- **Alta de 19,6% no PMSO** resultado, fundamentalmente, da subsidiária Celesc Distribuição (aumento de 22,3%) conforme detalhado no tópico 3.1.22.

A tabela abaixo demonstra as despesas com Pessoal no primeiro trimestre de 2022:

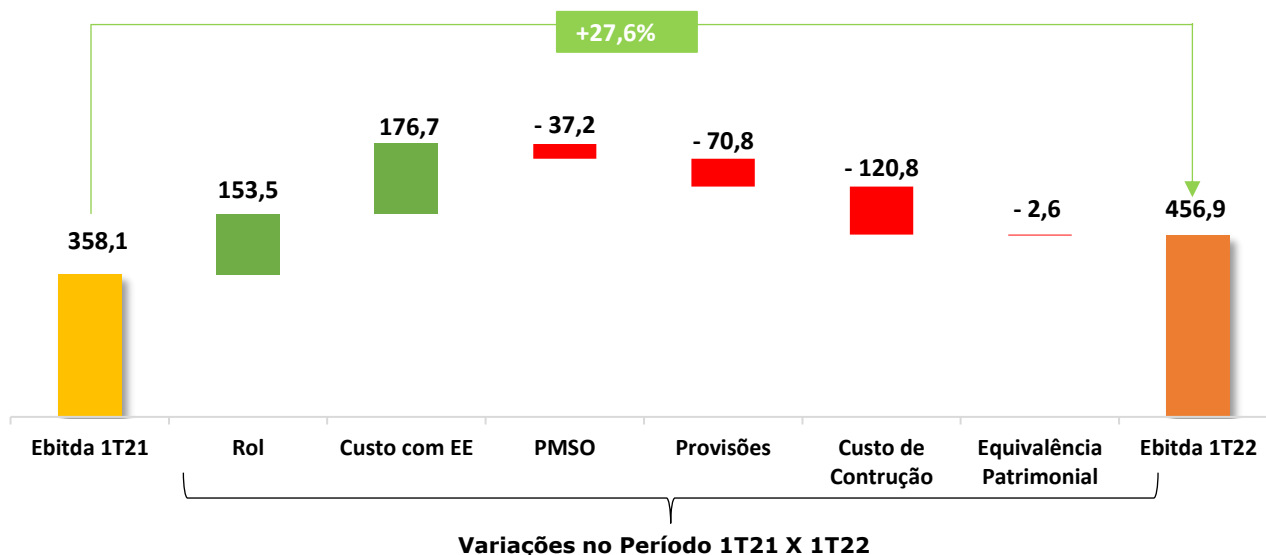
Consolidado | Despesas com Pessoal

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Pessoal - Total	(139,2)	(196,5)	41,2%
Pessoal e Administradores	(141,6)	(167,6)	18,4%
Pessoal e Encargos	(135,7)	(160,8)	18,5%
Previdência Privada	(5,9)	(6,8)	15,3%
Despesa Atuarial	2,4	(28,9)	-

3.3.1.4. EBITDA (LAJIDA) e Lucro Líquido Consolidado.

O Gráfico 31, abaixo, demonstram a transformação do EBITDA no Lucro Líquido Consolidado.

Gráfico 31 – Formação do EBITDA 1T22 (R\$ milhões)



No 1T22, o EBITDA Consolidado registrou o valor de R\$ 456,9 milhões comparado a R\$ 358,1 milhões no 1T21, aumento de 27,6% nesse primeiro trimestre de 2022.

Consolidado | Principais Indicadores Financeiros

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Resultado das Atividades - EBIT	295,7	389,5	31,7%
Margem das Atividades (%)	11,7%	14,5%	
EBITDA	358,1	456,9	27,6%
Margem EBITDA (%)	14,2%	17,1%	
Resultado Financeiro	9,2	(19,5)	-311,5%
Receita Financeira	54,7	97,9	79,0%
Despesa Financeira	(45,5)	(117,4)	158,1%
LAIR	304,9	370,0	21,3%
IR e CSLL	(83,5)	(142,3)	70,4%
IR e CSLL Diferidos	(22,2)	32,2	244,7%
Lucro Líquido	199,2	259,9	30,5%
Margem Líquida (%)	7,9%	9,7%	

O **Lucro Líquido** encerrou o 1T22 com **R\$ 259,9 milhões**, valor **30,5% superior** ao realizado no 1T21, quando somou **R\$ 199,2 milhões**.

Gráfico 32 – Formação do Lucro Líquido 1T22 (R\$ milhões)



3.3.1.5. Endividamento

A Tabela a seguir permite visualizar as Dívidas Bruta e Líquida da Companhia, bem como a composição dessa Dívida no período entre os anos de 2021 e 2022.

Consolidado | Endividamento

Dívida Financeira 1T22			
R\$ Milhões	em 31 de Dezembro de 2021	em 31 de Março de 2022	Δ
Dívida de Curto Prazo	176,6	255,3	44,6%
Dívida Longo Prazo	1.845,4	2.332,2	26,4%
Dívida Financeira Total	2.022,0	2.587,5	28,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	844,1	1.707,4	102,3%
Dívida Financeira Líquida	1.177,9	880,1	-25,3%
EBITDA (últimos 12 meses)	1.043,1	1.141,9	9,5%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA 12M	1,1x	0,8x	
EBITDA AJUSTADO (últimos 12 meses)	1.130,6	1.162,7	2,8%
Dívida Fin. Líquida / EBITDA Ajust. 12M	1,0x	0,8x	
Patrimônio Líquido	2.621,4	2.846,5	8,6%
Dívida Fin. Total / Patrimônio Líquido	0,8x	0,9x	
Dívida Fin. Líquida / Patrimônio Líquido	0,4x	0,3x	

Em 31 de março de 2022, a **Dívida Financeira total do Grupo Celesc** atingiu **R\$ 2.587,5 milhões**, comparado a **R\$ 2.022,0 milhões** em **31 de dezembro de 2021**, registrando aumento de 28,0% (**+R\$ 565,5 milhões**). A Dívida de **Curto Prazo**, que representa **9,87% da Dívida total (8,73%**

em dezembro de 2021). Já a de **Longo Prazo**, que representa 90,13% da **Dívida total (91,27% em dezembro de 2021)**, esse movimento caracteriza a melhora no perfil do endividamento, sendo reflexo das medidas já mencionadas adotadas nas subsidiárias.

A **Dívida líquida consolidada do Grupo** no final dezembro de 2021 era de **R\$ 880, 1 milhões**, representando **redução de 25,3% ao final de março de 2022**, decorrente, principalmente, do aumento da posição de caixa do grupo (R\$1.707,4 milhões em 31 março de 2022 ante R\$844,1 em 31 de dezembro de 2021).

A Tabela⁶ abaixo detalha a composição do endividamento de Companhia em 31/03/2022 entre as subsidiárias Celesc Distribuição e Celesc Geração.

Celesc Consolidado - Composição da Dívida 1T22 (Valores em Milhões)											
Descrição				Amortizações Anuais							
Companhia	Contratos	Data de Emissão	Taxa (a.a.)	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2027 a 2043	Saldo Devedor Total
Celesc D	Eletrobrás - D	jan-13	5,00%	654	872	872	363	-	-	-	2.762
Celesc D	Finame - D	jul/12 a dez/15	2,50% a 9,50%	3.469	1.781	151	-	-	-	-	5.402
Celesc D	Capital de Giro - D	abr-19	CDI + 0,80%	-	93.056	-	-	-	-	-	93.056
Celesc D	Capital de Giro - D	fev-22	CDI + 1,65%	-	137.500	275.000	137.500	-	-	-	550.000
Celesc D	Debêntures 3º - D	ago-18	CDI + 1,90%	50.000	49.999	-	-	-	-	-	100.000
Celesc D	Debêntures 4º - D	abr-21	CDI + 2,60%	38.372	153.488	153.489	153.488	51.163	-	-	550.000
Celesc D	BID - D	out-18	CDI + 1,35%	-	-	56.596	56.596	56.596	56.596	905.538	1.131.923
Celesc D	Mútuo 5º G - D	nov-21	CDI + 2,10%	70.000	-	-	-	-	-	-	70.000
Celesc D	Mútuo 1º H - D	nov-21	CDI + 2,10%	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Celesc D				162.496	436.697	486.109	347.948	107.759	56.596	905.538	2.503.142
Celesc G	2ª Emissão - Deb	mai-18	CDI + 2,50%	26.471	17.647	-	-	-	-	-	44.118
Celesc G	3ª Emissão - Deb	dez-20	IPCA + 4,30%	-	2.808	5.615	5.615	5.615	5.615	16.845	42.113
Total - Celesc G				26.471	20.455	5.615	5.615	5.615	5.615	16.845	86.231
Total Consolidado				188.967	457.152	491.724	353.563	113.374	62.211	922.383	2.589.373

3.3.1.6. Investimentos

Grupo Celesc | Investimentos Realizados no Período

R\$ Milhões	1º Trimestre		
	2021	2022	Δ
Geração de Energia Elétrica	7,1	2,3	-67,1%
Distribuição de Energia Elétrica	146,1	273,0	86,9%
Total	153,2	275,3	79,8%

No 1T22, os investimentos do Grupo foram de **R\$ 275,3 milhões**, expansão de **79,8%** comparada aos **R\$ 153,2 milhões**, registrados no 1T21. Esses valores foram distribuídos em **R\$ 2,3 milhões na Geração de Energia e R\$ 273,0 milhões destinados à Distribuição de Energia**.

⁶ Não inclui encargos sobre dívida.

4. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Celesc possui uma Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) com 7 princípios que norteiam as ações da empresa, a saber: Direitos Humanos, Prevenção, Integridade, Sustentabilidade Local, Comunicação, Adequação e Evolução. No sentido de promover o atendimento de questões relacionadas à área social, tais como o respeito aos direitos humanos, a integridade, a comunicação com stakeholders, a sustentabilidade local e questões relativas à área ambiental, valorizando a prevenção de impactos negativos ao meio ambiente.

Dentre os princípios da PRSA da Celesc, estão incluídas, ainda, questões que tratam da evolução da gestão corporativa, prezando pela melhoria de processos e cumprimento de metas, e o atendimento da legislação, enfatizando o respeito ao estado de direito, em especial às normas do setor elétrico, à área de saúde e segurança do trabalhador, e, também, ao meio ambiente.

Os indicadores destacados refletem o compromisso das ações que a Companhia vem executando para melhoria do desempenho nas questões ambientais, sociais e de governança.

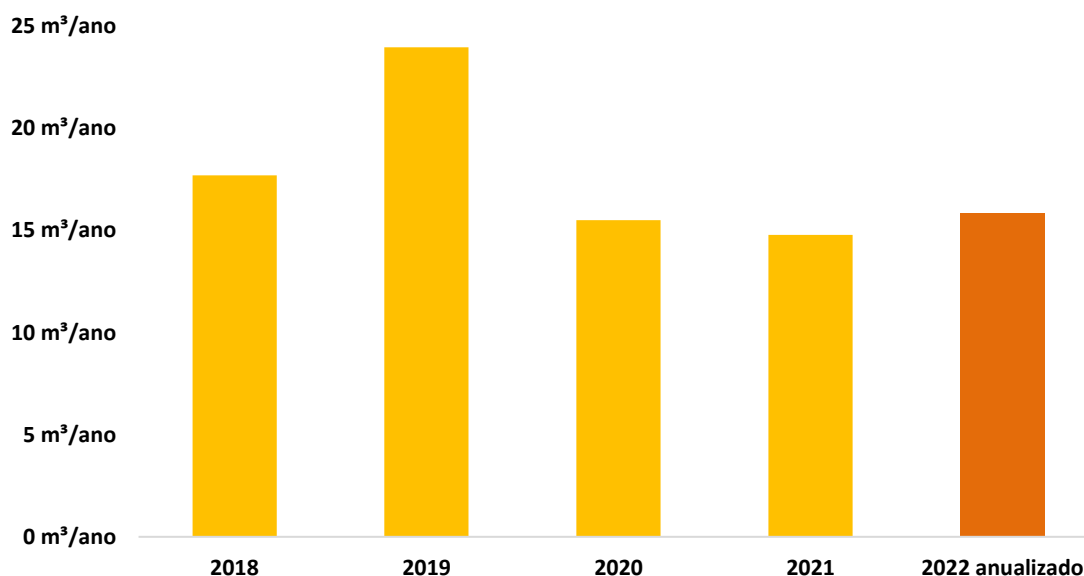
4.1 Enviromental (ambiental)

Neste trimestre foram contabilizados os resultados de 2021 para grande parte dos indicadores de desempenho ambiental setorial. Esse momento de aprendizado possibilitou o levantamento de oportunidades de melhoria do desempenho ambiental para serem implementadas no decorrer dos próximos trimestres.

No tema de mudanças do clima, a empresa possui uma Declaração de Mudanças Climáticas (DMC), em atendimento ao Princípio da Prevenção de sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA). Por meio de sua DMC, a empresa expressa o seu compromisso e define diretrizes para a prevenção e mitigação dos impactos ambientais decorrentes das mudanças climáticas. Desde 2012 a Celesc elabora e disponibiliza no Registro Público de Emissões seu Inventário Anual de Gases de Efeito Estufa e atualmente a companhia possui score C no CDP (Carbon Disclosure Project). Com o aprendizado adquirido ao longo deste período, conclui-se que a maior parte das emissões da Celesc se concentra nas perdas de energia associadas à subtransmissão e distribuição de energia. Considerando a importância do tema e seu papel como liderança local, a Celesc está elaborando seu Plano de Mudanças Climáticas, onde serão previstas metas para redução de emissões e eventualmente neutralização de emissões, bem como serão previstas medidas de adaptabilidade do negócio às mudanças climáticas.

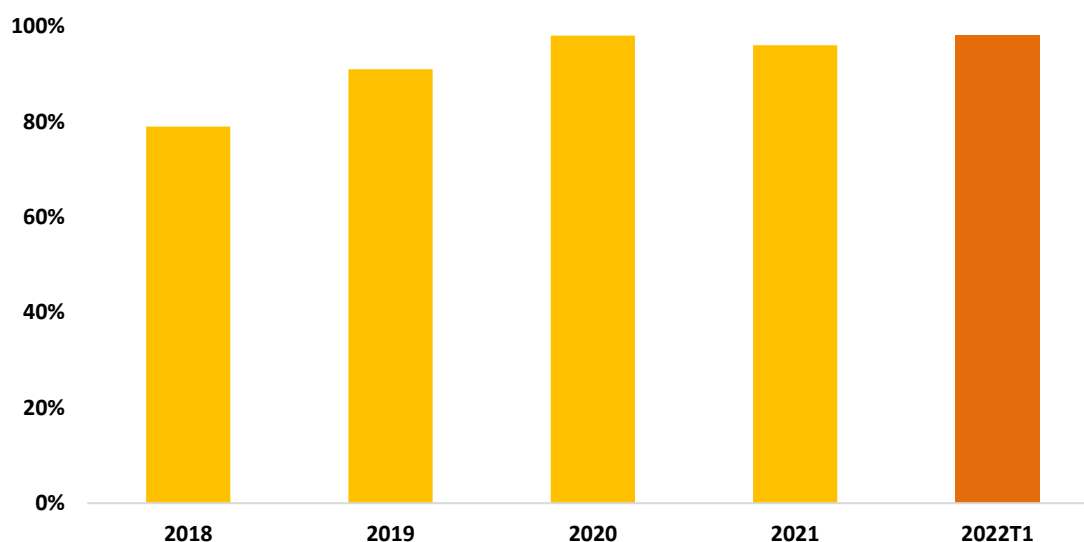
Com relação à economia de recursos, a Celesc tem buscado implantar medidas para identificação e eliminação de desperdícios, bem como a modificação de processos visando à redução de consumo de recursos naturais. Um indicador que representa essas ações é o consumo de água por empregado. O consumo anual individual médio foi de 24m³ em 2019, pré-pandemia, reduziu para 15 m³ nos anos de 2020 e 2021, em um cenário de trabalho híbrido. No primeiro trimestre de 2022, com o retorno da força de trabalho ao modelo presencial foram consumidos em média 3,96m³ por empregado no trimestre, o que na mesma base anual de comparação representaria consumo anual individual médio de 15,84m³ (-33,9% em relação à 2019). O quadro abaixo, demonstra o consumo anual de água por empregado, no período de 2018 a 2022.

Gráfico 33 - Consumo de água por empregado



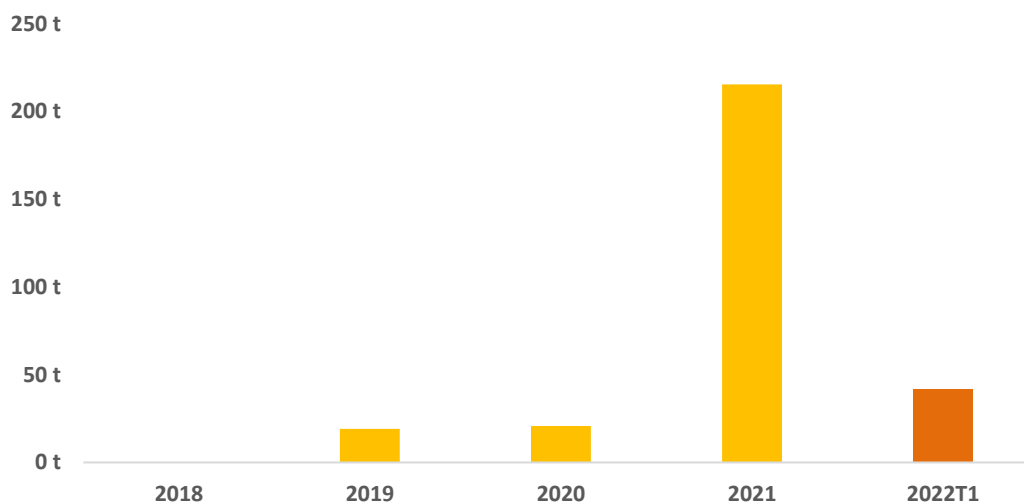
Em relação à gestão de resíduos sólidos, um importante indicador para a companhia é o percentual de reciclagem dos resíduos sólidos gerados. Nos últimos três anos a Celesc tem mantido o índice de reciclagem e reutilização de seus resíduos gerados superior a 90%, chegando a 95,7% em 2021. Essa métrica é suportada em grande parte pelo processo de destinação final de materiais inservíveis (postes, cabos, equipamentos elétricos, etc) alinhado com os objetivos preconizados na Política Nacional de Resíduos Sólidos. O índice de resíduos reciclados ou recuperados chegou a 98% dos resíduos destinados. O quadro a seguir, mostra o índice de resíduos sólidos reciclados ou recuperado no primeiro trimestre de 2022.

Gráfico 34 - Reciclagem de resíduos



Outro compromisso da empresa consiste na eliminação de Bifenilas Policloradas (PCBs), comercialmente conhecidas com Ascarel, até 2028. Desafio comum de todas as empresas do Setor Elétrico, em atendimento à Convenção de Estocolmo e Decreto Federal nº 5.472/2005. O gráfico a seguir demonstra a quantidade total de resíduos com PCB encaminhados à destinação final ambientalmente adequada nos últimos períodos. Destaca-se que, no primeiro trimestre de 2022, foram destinados 41,56 toneladas de resíduos contaminados com PCB e planeja-se destinar ao menos 140 toneladas até o final de 2022.

Gráfico 35 - Eliminação de PCB



4.2 Social

A atuação da Companhia está pautada pela integração do conceito de desenvolvimento sustentável à estratégia corporativa, preceito que está incorporado no momento do planejamento e execução dos planos e programas socioambientais, visando minimizar e ou mitigar os impactos de seus empreendimentos e atividades.

O engajamento com nossas partes interessadas se dá de acordo com a Política de Responsabilidade Socioambiental do Grupo Celesc, que prevê o constante diálogo entre a empresa e seus públicos. Fazemos parte do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil na Rodovias, em parceria com Childhood Brasil e do Pacto Nacional pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos, além disso somos signatários do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, do Pacto Global, da Abrinq e do Instituto InPacto.

Outra frente importante de atuação da Companhia é no Programa Jovem Aprendiz, uma grande ferramenta de inclusão social onde é oportunizado o primeiro emprego a jovens em situação de vulnerabilidade social. Recentemente a empresa inseriu na grade curricular do Programa uma capacitação complementar de temas voltados ao setor elétrico, apresentando a meninas e meninos as possibilidades de atuação na área, canalizando os investimentos feitos pela empresa em seu ramo de atividade, oportunizando aos Jovens formação técnica no setor de energia e trazendo uma perspectiva de gênero à iniciativa.

Por meio de uma parceria entre Celesc e Ministério Público Estadual, o Programa prioriza o ingresso de jovens moradores de entidades de acolhimento e de casas lares de casas lares, e atualmente tem em seu quadro 53% de meninas e 47% de meninos.

No âmbito interno, a Empresa possui um Comitê de Diversidade e Inclusão – D&I, tendo como sponsor o Diretor Presidente da Companhia, cujo objetivo é construir um ambiente corporativo mais diverso e inclusivo. A Empresa tem apostado em ações que promovam maior simetria entre todos os colaboradores e colaboradoras uma vez que questões culturais e sociais possuem reflexos diretos no ambiente de trabalho.

Destaques do Trimestre:

- Formatura da turma de Jovens Aprendizes Ciclo 2020-2022 - Formaram-se 116 jovens em situação de vulnerabilidade social, inclusive de medidas socioeducativas, que tiveram acesso ao primeiro ciclo de capacitação complementar sobre conhecimentos voltados ao setor de energia elétrica proporcionado pela empresa.

- Aporte de R\$ 900.000,00 para projetos da cultura e esporte
- Aporte de R\$ 360.000,00 para o Fundos da Infância e do Idoso
- Lançamento da chamada pública para seleção de novos projetos candidatos à aporte
- Palestras nas escolas sobre eletricidade e segurança em municípios estaduais impactando cerca de 950 participantes.

4.3 Governance (governança)

A Celesc procura regularmente aperfeiçoar seus mecanismos de gestão, com otimização de procedimentos de controle, compliance e transparência. É componente do segmento Nível 2 , segmento de listagem da B3, de governança corporativa.

O Conselho de Administração de Celesc é composto por 11 membros titulares, dos quais 08 (oito) são independentes (classificado de acordo com o Regulamento do Nível 2 de Governança) com mandato de 02 (dois) anos, sendo 06 (seis) representantes do acionista majoritário, 03 (três) representantes dos acionistas minoritários, 01 (um) representante dos acionistas preferenciais e 01 (um) representante (eleito) pelo empregados.

A companhia possui dois Comitês Estatutários, que são o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Elegibilidade, além de Comitês de Assessoramento, para dar suporte ao Conselho de Administração, com o objetivo de assessorar o Conselho nas suas deliberações em temas Financeiros, de Recursos Humanos, Estratégicos, de Sustentabilidade, Regulatórios, Éticos, Controles Internos, Auditorias Interna e Externa e Gestão de Riscos, e quaisquer outros temas que forem demandados.

A existência de um Código de Conduta Ética na empresa, serve como instrumento orientador da conduta da Companhia: documento disponível em seu website. A Companhia dispõe também de uma série de Políticas que norteiam as ações e as boas práticas, tais como: Política Anticorrupção, Política de Transações com Partes Relacionadas; Política de Distribuição de Dividendos, Política de Responsabilidade Social, entre outras. Todos estes documentos estão no Portal da Transparência da Companhia, que possui também o Canal de Denúncias, disponível em seu *site*.

A abordagem do ESG (Environment, Social, and Corporate Governance) na Companhia, está impulsionando as discussões de questões ambientais, sociais e de governança corporativa, demonstrando seu engajamento com relação às ações, aprimorando o atendimento dos anseios de todas as partes interessadas: acionistas, consumidores, empregados, governos, sociedade, comunidades e fornecedores, utilizando-os inclusive, como métricas para a gestão da Empresa.

Aderindo aos princípios globais da Governança Corporativa e as tendências das organizações no tocante às melhores práticas, a Companhia vem estudando e aprimorando cinco pilares da sua Governança: (1) ética e integridade; (2) diversidade e inclusão; (3) ambiental e social; (4) inovação e transformação; (5) transparência e prestação de contas.

Considerando, ainda, os desafios da sociedade contemporânea, relacionados em especial à integração da geração de valor econômico aliado à preocupação com as questões ambientais, sociais e de governança corporativa, e, como forma de mostrar responsabilidade e comprometimento com o mercado que atua, a empresa vem contribuindo para a construção de uma estratégia organizacional de promoção da igualdade de gênero, ao aumentar a ocupação de cargos da alta direção, por mulheres. Desde 2019, por meio do programa Celesc + Energia, houve uma transformação na cultura da Empresa para que as barreiras impostas para as mulheres no setor de energia sejam eliminadas.

Por meio de ações permanentes, a Celesc trabalha para estimular a atuação de mais mulheres no setor de energia elétrica. Conhecidora de sua relevância em Santa Catarina, a Empresa reconhece a importância de suas ações para minimizar as desigualdades, por meio da sensibilização pelo diálogo, da conscientização constante e do estímulo para a transformação da cultura, impactando positivamente a sociedade e todo o mercado de energia de forma sustentável.

No dia 8 de março de 2021, a Celesc assumiu o compromisso com os Princípios do Empoderamento das Mulheres da ONU (WEPs), sendo agora uma empresa signatária destes princípios, que formam um conjunto de considerações para ajudar a comunidade empresarial a incorporar em seus negócios valores e práticas que visem à equidade de gênero e ao empoderamento das mulheres.

Por fim, ressalta-se que, desde 2004, com criação do Programa de Responsabilidade Social, a Companhia vem atuando com foco na Sustentabilidade. Desta forma, a atuação do grupo está pautada pela integração do conceito de Desenvolvimento Sustentável à estratégia corporativa, visando minimizar os impactos de seus empreendimentos, com foco inclusive nas mudanças climáticas.

5. DESEMPENHO MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Celesc são negociadas na B3 sob os códigos CLSC3 (15.527.137 ações ordinárias – ON, 40,26%) e CLSC4 (23.044.454 ações preferenciais – PN, 59,74%). Desde que adentrou ao Nível 2 de Governança Corporativa, em 2002, a Companhia passou a integrar o **IGC** e o **ITAG**, índices compostos por empresas que oferecem transparência e proteção aos acionistas minoritários.

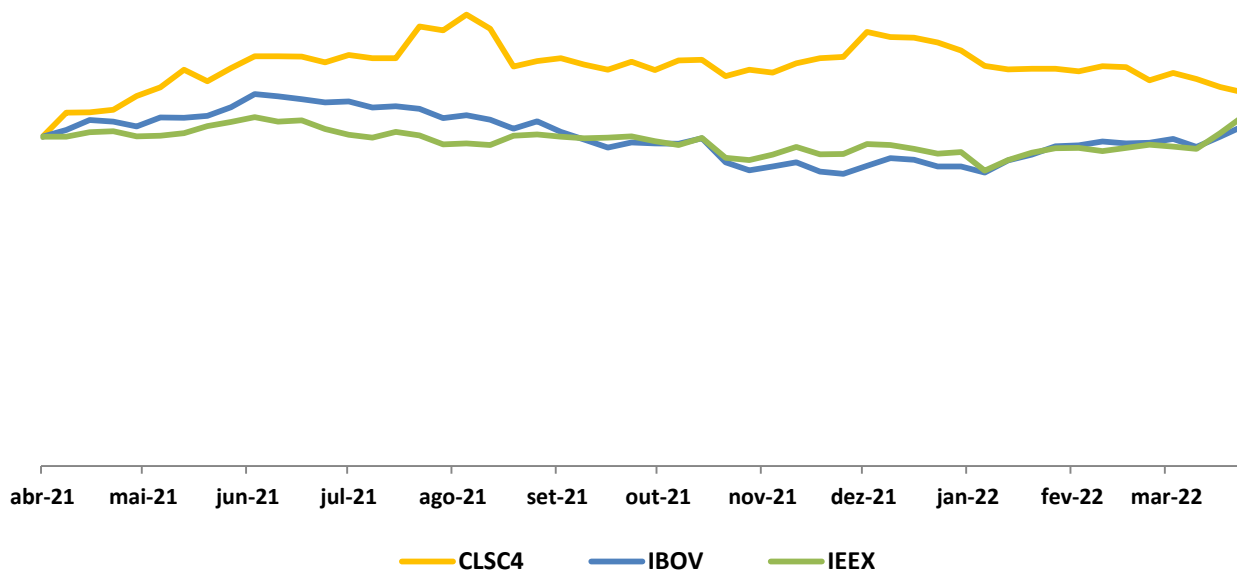
As **ações Preferenciais da Companhia (CLSC4)** apresentaram desempenho negativo de **8,93% no trimestre**, contudo a variação permanece positiva de **12,01% no acumulado dos últimos 12 meses**. No mesmo período, o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, o Ibovespa, apresentou **retorno positivo de 14,48% e 4,12% no acumulado 12 meses**, já o Índice de Energia Elétrica (IEE), que mede o comportamento das principais ações do Setor Elétrico, apresentou **aumento no trimestre de 11,45% e 5,10% nos últimos 12 meses**.

Acompanhamento CLSC4	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Cotação de fechamento ajustado a proventos (R\$ /ação)	59,24	68,00	68,02	67,99	60,98
Preço / Lucro	4,0x	4,3x	4,3x	4,6x	3,8x
Preço / Valor Patrimonial	1,2x	1,2x	1,1x	1,1x	0,9x
Volume médio negociado (Mil ações)	6	6	6	7	6
Volume médio negociado (R\$ Mil)	294	392	450	514	412
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	2.279	2.653	2.763	2.508	2.301
Valor de Mercado (US\$ Milhões)	406	533	511	449	483
Rentabilidade (%)	9,04	17,32	0,02	4,81	-8,93%
Rentabilidade nos últimos 12 meses (%)	34,76	34,89	36,70	34,10	12,01
Rentabilidade Ibovespa (%)	-2,00	8,72	-12,47	-5,55	14,48
Rentabilidade Ibovespa últimos 12 meses (%)	59,73	33,40	17,31	-11,93	4,12
Rentabilidade IEE (%)	-2,33	-0,56	-2,67	-2,54	11,45
Rentabilidade IEE últimos 12 meses (%)	40,35	14,67	14,18	-7,89	5,10

Fonte: Economia/Relações com Investidores.

Abaixo apresentamos o desempenho da CLSC4 comparativamente ao Ibovespa e ao IEE nos últimos 12 meses.

Gráfico 36 CLSC4 – IEE – Evolução Abril/21 – Março/22



6. RATING CORPORATIVO

As agências de *Rating* ou agências de avaliação de risco são empresas independentes e especializadas que monitoram as atividades financeiras de diversas instituições públicas e privadas, avaliando o nível do risco de crédito de cada uma.

Em 03/12/2021, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC, da sua subsidiária integral Celesc Geração S.A. e da segunda emissão de Debêntures da Celesc Geração. A Perspectiva dos ratings corporativos é Estável.

Em 03/12/2021, a *Fitch Ratings* atribuiu Ratings Nacionais de Longo Prazo '**AA(bra)**' à CELESC Distribuição, sendo o mesmo da sua controladora Centrais Elétricas de Santa Catarina e sua coligada Celesc Geração, ambas com perspectiva estável.

7. ANEXOS

7.1 Demonstrações Financeiras

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Ativo	31/03/2022	31/12/2021	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2022	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.707.403	844.088	Fornecedores	881.507	1.088.186
Contas a Receber	2.212.982	1.931.011	Empréstimos	61.105	23.559
Estoques	15.610	13.556	Debêntures	194.164	152.995
Tributos a Recuperar	439.832	572.007	Salários e Encargos Sociais	210.939	214.708
Dividendos	15.671	14.865	Tributos e Contribuições Sociais	1.221.364	910.696
Ativo Financeiro	64.088	70.886	Dividendos Propostos	166.215	134.356
Outros Créditos	236.019	216.294	Taxas Regulamentares	84.264	295.631
Bônus Escassez Hídrica	92.152	102.861	Bônus Escassez Hídrica	5.707	102.861
			Passivo Atuarial	220.207	219.527
			Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA	301.330	39.826
			Outros Passivos	122.374	93.547
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	4.904	6.216
	4.783.757	3.765.568		3.474.080	3.282.108
Não Circulante			Não Circulante		
Aplicações Financeiras	137.478	137.478	Empréstimos	1.778.801	1.229.741
Contas a Receber	23.233	27.212	Debêntures	553.433	615.670
Adiantamento Futuro Aumento Capital	15.000	15.000	Salários e Encargos Sociais	40.538	50.032
Tributos Diferidos	743.465	708.001	Tributos Diferidos	85.869	82.592
Tributos a Recuperar	1.048.127	1.020.876	Taxas Regulamentares	114.548	70.745
Depósitos Judiciais	349.851	329.106	Provisão para Contingências	457.487	444.910
Ativo Indenizatório - Concessão	811.001	757.193	Passivo Atuarial	1.778.796	1.798.736
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	608.780	895.662	Passivo de Arrendamento - CPC 06	8.050	8.620
Outros Créditos	2.459	3.033	PIS/COFINS a restituir Consumidores	1.777.960	1.748.472
Investimentos	324.131	311.666	Outros Passivos	3.000	5.250
Imobilizado	116.143	114.472		6.598.482	6.054.768
Intangível	3.943.242	3.858.637		10.072.562	9.336.876
Ativo de Direito de Uso - CPC 06	12.422	14.341			
	8.135.332	8.192.677	Patrimônio Líquido		
			Capital Social	2.480.000	2.480.000
			Reservas de Capital	316	316
			Lucros/Prejuízos Acumulados	225.318	
			Reservas de Lucro	1.191.329	1.191.329
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.050.436)	(1.050.276)
			Lucros/Prejuízos Acumulados		
				2.846.527	2.621.369
Total do Ativo	12.919.089	11.958.245	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	12.919.089	11.958.245

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

	1T22	1T21	Var %
Receita Operacional Bruta	4.446.330	3.926.902	13,2%
Fornecimento de Energia Elétrica	2.736.456	1.898.580	44,1%
Suprimento de Energia Elétrica	138.641	153.672	-9,8%
Ativo Regulatório	(401.839)	162.731	-346,9%
Energia de Curto Prazo	69.586	147.343	-52,8%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.425.928	1.269.107	12,4%
Doações e Subvenções	182.314	138.062	32,1%
Renda de Prestação de Serviços	423	383	10,4%
Serviço Taxado	2.481	1.819	36,4%
Receita Financeira	28.850	14.646	97,0%
Outras Receitas	6.258	4.111	52,2%
Receita de Construção	257.232	136.448	88,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.769.176)	(1.403.212)	26,1%
ICMS	(898.201)	(678.294)	32,4%
PIS/COFINS	(301.874)	(349.470)	-13,6%
CDE	(542.478)	(366.840)	47,9%
P&D	(12.219)	(12.000)	1,8%
PEE	(11.844)	(11.747)	0,8%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(2.213)	(2.306)	-4,0%
Outros Encargos	(347)	17.445	-102,0%
Receita Operacional Líquida	2.677.154	2.523.690	6,1%
Custos e Despesas Operacionais	(2.302.926)	(2.245.835)	2,5%
Energia Comprada para Revenda e Encargos	(1.684.411)	(1.861.132)	-9,5%
Pessoal e Administradores	(162.707)	(141.596)	14,9%
Despesa Atuarial	(28.916)	2.407	-1301,3%
Material	(13.807)	(5.358)	157,7%
Serviço de Terceiros	(68.861)	(62.485)	10,2%
Depreciação e Amortização	(67.480)	(62.436)	8,1%
Provisão Líquida	(74.643)	(52.163)	43,1%
Reversão de Provisão	7.339	55.647	-86,8%
Outras Receitas/Despesas	47.792	17.729	169,6%
Custo de Construção	(257.232)	(136.448)	88,5%
Resultado Equivalência Patrimonial	15.238	17.840	-14,6%
Resultado das Atividades - EBIT	389.466	295.695	31,7%
Margem das Atividades (%)	14,5%	11,7%	
EBITDA (R\$ mil)	456.946	358.131	27,6%
Margem EBITDA (%)	17,1%	14,2%	
Resultado Financeiro	(19.493)	9.217	-311,5%
Receita Financeira	97.923	54.708	79,0%
Despesa Financeira	(117.416)	(45.491)	158,1%
LAIR	369.973	304.912	21,3%
IR e CSLL	(142.301)	(83.513)	70,4%
IR e CSLL Diferidos	32.187	(22.245)	244,7%
Lucro Líquido	259.859	199.154	30,5%
Margem Líquida (%)	9,7%	7,9%	

CELESC - CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC) - CONSOLIDADO		Em R\$ Mil
	3M22	3M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	369.973	304.912
Ajustes	215.603	121.881
Repactuação Risco Hidrológico - GSF		
Depreciação e Amortização	67.480	62.436
Baixa de Ativo Indenizatório	31	110
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível	14.659	14.787
Resultado da Equivalência Patrimonial	(15.238)	(17.840)
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(6.258)	(4.111)
Constituição (Reversão) de Reconhecimento de Impairment		-
Ganhos ou Perdas com Participações Societárias (Ativos)		-
Juros e Variações Monetárias	119.899	42.916
Atualização Monetária Bonificação Outorga/Usina Pery	(28.850)	(14.646)
Outros Ajustes de Investimentos		-
Provisão para Passivo Atuarial	28.916	(2.407)
Crédito PIS/COFINS Depreciação Direito de Uso de Ativos	166	
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(6)	
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	22.227	45.443
Realização de Provisão para Perdas		
Contingências	12.577	(4.807)
Variações nos Ativos e Passivos	4.163	(413.902)
Contas a Receber	(298.714)	(66.919)
Estoques	(2.054)	(2.560)
Tributos a recuperar	104.924	117.672
Outros Ativos	(20.656)	(18.928)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013		-
Ativos Financeiro	329.946	(21.676)
Depósitos Judiciais	(20.745)	(10.140)
Ativo Bônus Escassez Hídrica	10.709	
Adiantamento Futuro Aumento Capital		(3.800)
Fornecedores	(206.679)	(223.633)
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(13.263)	(18.302)
Tributos a Pagar	167.729	28.986
Taxas Regulamentares	(170.469)	(11.946)
Passivos Financeiro	254.088	(134.070)
PIS/COFINS a Restituir a Consumidores		-
Outros Passivos	26.577	7.067
Passivo Atuarial	(60.076)	(55.653)
Passivo Bônus Escassez Hídrica	(97.154)	
Caixa Proveniente das Operações	589.739	12.891
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.202)	(63.252)
Juros Pagos	(33.317)	(5.596)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	554.220	(55.957)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	(212.174)	(115.792)
Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	(213.774)	(115.779)
Aumento (Redução) de capital	(260)	(277)
Dividendos Recebidos	1.860	264
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	521.269	24.314
Amortização de Empréstimos	(61.261)	(91.220)
Ingressos de Empréstimos	610.000	141.025
Pagamento de juros de debêntures	(25.490)	(25.491)
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(1.978)	
Dividendos Pagos	(2)	
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	863.315	(147.435)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	844.088	1.166.205
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.707.403	1.018.770

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/03/2022	31/12/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/2022	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.619.396	753.816	Fornecedores	873.413	1.078.658
Contas a Receber de Clientes	2.194.152	1.912.314	Empréstimos e Financiamentos	61.105	23.559
Estoques	15.534	13.479	Debêntures	158.489	117.739
Tributos a Recuperar	411.262	552.179	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	209.472	213.396
Subsídio Decreto nº 7.891/13	49.231	49.231	Tributos e Contribuições Sociais	1.206.513	901.233
Outros Créditos	187.138	167.318	Dividendos Propostos	125.155	92.687
Ativo Financeiro			Mútuo - Coligada e Controlada	73.273	86.425
Bônus Escassez Hídrica	92.152	102.861	Taxas Regulamentares	83.769	295.233
			Passivo Atuarial	220.207	219.527
			Passivo financeiro - "Parcela A" - CVA	301.330	39.826
			Outros Passivos	121.943	93.274
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	4.677	5.993
			Bônus Escassez Hídrica	5.707	102.861
	4.568.865	3.551.198		3.445.053	3.270.411
Não Circulante			Não Circulante		
Contas a Receber de Clientes	23.233	27.212	Empréstimos e Financiamentos	1.778.801	1.229.741
Tributos Diferidos	743.465	708.001	Debêntures	503.610	558.269
Tributos a recuperar ou compensar	1.047.182	1.019.951	Taxas Regulamentares	113.387	69.714
Depósitos Judiciais	284.757	292.261	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	40.538	50.032
Ativo Indenizatório - Concessão	808.580	754.772	Passivo Atuarial	1.778.796	1.798.736
Ativo Financeiro - "Parcela A" - CVA	170.699	470.286	Provisão para Contingências	436.920	424.433
Outros Créditos	2.459	3.033	PIS/COFINS a Restituir a Consumidores	1.777.960	1.748.472
Intangível	3.891.519	3.806.354	Outros Passivos	3.000	5.250
Imobilizado	12.148	14.013	Passivo Financeiro - "Parcela A" - CVA		
			Tributos Diferidos		
			Passivo de Arrendamento - CPC 06	7.990	8.502
				6.441.002	5.893.149
	6.984.042	7.095.883		9.886.055	9.163.560
			Patrimônio Líquido		
			Capital Social Realizado	1.250.000	1.250.000
			Reservas de Lucro	1.297.896	1.297.896
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.064.375)	(1.064.375)
			Lucros/Prejuízos Acumulados	183.331	-
				1.666.852	1.483.521
Total do Ativo	11.552.907	10.647.081	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	11.552.907	10.647.081

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	1T22	1T21	Var %
Receita Operacional Bruta	4.387.738	3.879.917	13,1%
Fornecimento de Energia Elétrica	2.727.731	1.891.870	44,2%
Suprimento de Energia Elétrica	116.880	127.466	-8,3%
Ativo Regulatório	(401.839)	162.731	-346,9%
Energia de Curto Prazo	69.586	147.343	-52,8%
Disponibilização de Rede Elétrica	1.426.672	1.269.684	12,4%
Doações e Subvenções	182.314	138.062	32,1%
Renda de Prestação de Serviços	423	383	10,4%
Serviço Taxado	2.481	1.819	36,4%
Outras Receitas	6.258	4.111	52,2%
Receita de Construção	257.232	136.448	88,5%
Deduções da Receita Operacional	(1.763.236)	(1.398.389)	26,1%
ICMS	(898.201)	(678.294)	32,4%
PIS/COFINS	(296.877)	(345.741)	-14,1%
CDE	(542.478)	(366.840)	47,9%
P&D	(11.844)	(11.747)	0,8%
PEE	(11.844)	(11.747)	0,8%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(1.992)	(1.981)	0,6%
Outros Encargos	-	17.961	-100,0%
Receita Operacional Líquida	2.624.502	2.481.528	5,8%
Custos com Energia Elétrica	(1.680.689)	(1.857.578)	-9,5%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.154.130)	(1.357.963)	-15,0%
Encargo do Uso do Sistema de Transmissão	(526.559)	(451.946)	16,5%
PROINFA	-	(47.669)	-100,0%
Custos e Despesas Operacionais	(609.413)	(384.536)	58,5%
Pessoal e Administradores	(154.060)	(134.426)	14,6%
Despesa Atuarial	(28.916)	2.407	-1301,3%
Material	(13.649)	(5.259)	159,5%
Serviço de Terceiros	(66.122)	(59.953)	10,3%
Depreciação e Amortização	(66.107)	(60.512)	9,2%
Provisão Líquida	(74.522)	(50.066)	48,8%
Reversão de Provisão	6.915	41.121	-83,2%
Outras Receitas/Despesas	44.280	18.600	138,1%
Custo de Construção	(257.232)	(136.448)	88,5%
Resultado das Atividades - EBIT	334.400	239.414	39,7%
Margem das Atividades (%)	12,7%	9,6%	
EBITDA	400.507	299.926	33,5%
Margem EBITDA (%)	15,3%	12,1%	
Resultado Financeiro	(16.997)	9.451	-279,8%
Receita Financeira	99.398	53.585	85,5%
Despesa Financeira	(116.395)	(44.134)	163,7%
LAIR	317.403	248.865	27,5%
IR e CSLL	(131.338)	(75.398)	74,2%
IR e CSLL Diferidos	35.463	(17.152)	306,8%
Lucro Líquido	221.528	156.315	41,7%
Margem Líquida (%)	8,4%	6,3%	

CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)	Em R\$ Mil	
	3M22	3M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	317.403	248.865
Itens que não afetam o caixa:	257.668	119.657
Amortização/Depreciação	66.107	60.512
Atualização Ativo Financeiro - VNR	(6.258)	(4.111)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	22.620	14.393
Contingências	12.487	(4.442)
Juros e Variações Monetárias - Líquidas	118.946	40.815
Provisão para Plano de Benefícios Pós-Emprego	28.916	(2.407)
Baixa de Ativos	14.690	14.897
Crédito PIS/COFINS Depreciação direito de uso de ativos	166	
Baixas de Direito de Uso de Ativos e Passivo de Arrendamentos - Líquido	(6)	
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	117.122	27.823
Contas a Receber de Clientes	(298.974)	(83.441)
Estoques	(2.055)	(2.565)
Tributos a Recuperar	113.686	129.540
Depósitos Judiciais	7.504	(10.188)
Subsídio Decreto Nº 7.891/2013		-
Ativos Financeiros	307.003	(30.441)
Bônus Escassez Hídrica	10.709	
Outros Créditos	(20.751)	24.918
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(97.869)	(403.798)
Fornecedores	(205.245)	(222.198)
Salários e Encargos Sociais	(13.418)	(18.423)
Tributos e Contribuições Sociais	168.213	31.618
Taxas Regulamentares	(170.696)	(12.166)
Previdência Privada		-
Passivo Atuarial	(60.076)	(55.652)
Passivos Financeiros	254.088	(134.070)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		-
Bônus Escassez Hídrica	(97.154)	
Outros Passivos	26.419	7.093
Caixa Proveniente das Operações	594.324	(7.453)
Juros Pagos	(31.499)	(6.756)
Juros e Encargos Pagos a Partes Relacionadas	(410)	-
Encargos Pagos de Passivo de Arrendamentos	(273)	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(49.112)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	562.142	(63.321)
Atividades de Investimento	(211.711)	(108.997)
Aquisição de Bens da Concessão	(211.711)	(108.997)
Atividades de Financiamento	515.149	(56.861)
Ingressos de Recursos	610.000	141.025
Amortizações de Principal de Passivo de Arrendamentos	(1.924)	
Amortização com Partes Relacionadas	(15.000)	(90.000)
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(77.927)	(107.886)
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	865.580	(229.179)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	753.816	1.061.116
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.619.396	831.937

CELESC GERAÇÃO S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ Mil

Ativo	31/03/2022	31/12/2021	Passivo e patrimônio líquido	31/03/2022	31/12/2021
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	82.662	63.400	Fornecedores	8.030	8.864
Contas a Receber	19.122	18.980	Tributos e Contribuições Sociais	13.811	6.507
Ativo Financeiro	38.217	36.771	Dividendos Propostos	39.379	39.379
Ativo Financeiro - Ind. Proj. Básico Us Pery	25.871	34.115	Repactuação Risco Hidrológico GSF		
Tributos a Recuperar	5.256	2.297	Taxas Regulamentares	495	398
Adiantamento a fornecedores	1.805	1.805	Debêntures	35.675	35.256
Estoques	76	77	Partes Relacionadas		
Despesas Antecipadas	72	125	Outros Passivos	1.567	1.513
Outros Créditos	3	5			
90Dividendos e JCP	2.416	1.054			
	175.500	158.629		98.957	91.917
Não circulante			Não circulante		
Partes Relacionadas	73.273	71.174	Tributos Diferidos	85.869	82.592
Tributos a Recuperar	945	925	Taxas Regulamentares	1.161	1.031
Depósitos Judiciais	112	112	Provisão para Contingências	-	
Tributos Diferidos			Debêntures	49.823	57.401
Adiantamento Aumento de Capital	15.000	15.000			
Investimentos	87.263	88.423			
Imobilizado	116.135	114.462		136.853	141.024
Intangível	47.408	47.842			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	2.421	2.421			
Ativo Financeiro – Bonificação de Outorga	301.308	292.578			
Ativo Financeiro – Inden. Usina Pery	136.773	132.798			
	780.638	765.735	Total Passivo	235.810	232.941
			Patrimônio líquido		
			Capital Social	450.000	450.000
			Reservas de Lucro	227.324	227.324
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	13.939	14.099
			Lucros/Prejuízos Acumulados	29.065	-
				720.328	691.423
Total do ativo	956.138	924.364	Total do passivo e patrimônio líquido	956.138	924.364

CELESC GERAÇÃO S.A.			
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
	1T22	1T21	Var %
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	60.948	48.500	25,7%
Fornecimento de Energia Elétrica	8.745	6.721	30,1%
Suprimento de Energia Elétrica	21.256	21.955	-3,2%
Energia de Curto Prazo	2.097	5.178	-59,5%
Receita Financeira - Juros e Atualização BO	19.673	14.646	34,3%
Receita Financeira - Juros Atualização Inden Proj. US Pery	9.177		
Deduções da Receita Operacional (R\$ mil)	(5.940)	(4.823)	23,2%
PIS/COFINS	(4.997)	(3.729)	34,0%
Comp. Financ. p/ Utiliz. De Recursos Hídricos	(347)	(516)	-32,8%
RGR e P&D	(375)	(253)	48,2%
Taxa de Fiscalização Regulatória ANEEL	(221)	(325)	-32,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	55.008	43.677	25,9%
Custos com Energia Elétrica (R\$ mil)	(6.058)	(5.058)	19,8%
Repactuação Risco Hidrológico - GSF			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(5.314)	(4.481)	18,6%
Encargos do Uso do Sistema	(744)	(577)	28,9%
Custos e Despesas Operacionais (R\$ mil)	(7.429)	5.164	-243,9%
Pessoal, Administradores	(4.233)	(3.656)	15,8%
Material	(158)	(99)	59,6%
Serviço de Terceiros	(2.115)	(1.992)	6,2%
Depreciação / Amortização	(824)	(1.430)	-42,4%
Provisões, líquidas	393	12.387	-96,8%
Baixas Ativo Imobilizado	-		
Outras Receitas / Despesas	(492)	(46)	969,6%
Provisão / Reversão Teste Impairment, líquidas	-		15,8%
Resultado Equivalência Patrimonial (R\$ mil)	1.246	3.289	-62,1%
Resultado das Atividades - EBIT (R\$ mil)	42.767	47.072	-9,1%
Margem das Atividades (%)	77,7%	107,8%	
EBITDA (R\$ mil)	43.591	48.502	-10,125%
Margem EBITDA (%)	79,2%	111,0%	
Resultado Financeiro (R\$ mil)	377	(442)	185,3%
Receita Financeira	3.608	648	456,8%
Despesa Financeira	(3.231)	(1.090)	196,4%
LAIR (R\$ mil)	43.144	46.630	-7,5%
IR e CSLL	(10.963)	(8.115)	35,1%
IR e CSLL Diferidos	(3.276)	(6.615)	-50,5%
Lucro Líquido (R\$ mil)	28.905	31.900	-9,4%
Margem Líquida (%)	52,5%	73,0%	

CELESC GERAÇÃO S.A.		
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)		Em R\$ Mil
	3M22	3M21
Lucro/Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	43.144	46.630
Ajustes	(28.560)	(26.792)
Depreciação e Amortização	824	1.430
Ganho ou perda na alienação de ativo imobilizado		
Baixa de ativo imobilizado/intangível		
Repactuação Risco Hidrológico - GSF		
Equivalência Patrimonial	(1.246)	(3.289)
Ganhos/perdas com Participações Societárias		
Provisões/Reversões para Contingências		
Reversão de Provisão para Contingência		(323)
Reversão/Provisão para Perdas Ativo Imobilizado		
Reversão/Provisão para Perdas de Investimentos		
Variações Monetárias	3.204	2.346
Receita Financeira Mútuo	(2.099)	(246)
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	(393)	(12.064)
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	(9.177)	
Ativo Financeiro Atualização - Bonificação de Outorga	(19.673)	(14.646)
Variações no Ativo Circulante e Não Circulante	23.017	19.887
Contas a Receber de Clientes	251	16.526
Tributos a Compensar ou Recuperar	(234)	(777)
Estoques	1	5
Adiantamento a Fornecedores		(887)
Depósitos Judiciais		-
Ativo Financeiro - Bonificação de Outorga	9.497	8.765
Ativo Financeiro Atualização - Ind. Projebo Básico Usina Pery	13.446	
Adiantamento Futuro Aumento Capital		(3.800)
Outros Ativos	56	55
Variações no Passivo Circulante e Não Circulante	(4.755)	(4.948)
Fornecedores	(834)	(1.448)
Taxas Regulamentares	227	220
Tributos e Contribuições Sociais	(4.202)	(3.727)
Outros Passivos	54	7
Caixa Proveniente das Operações	32.846	34.777
Juros pagos e recebidos	(1.539)	(918)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.202)	(14.140)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	29.105	19.719
Atividades de Financiamento	(8.824)	(8.824)
Ingressos de Debêntures		
Dividendos pagos e Juros sobre capital próprio - JCP		
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(8.824)	(8.824)
Atividades de Investimento	(1.019)	85.019
Redução de Capital Investidas		-
Aquisição de Investimentos	(260)	(277)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(2.063)	(6.619)
Aquisição de Intangível		(163)
Partes Relacionadas - Recebimentos Contrato Mútuo		90.000
Juros Recebidos Mútuo		
Dividendos recebidos	1.304	
Juros Recebidos Mútuo		2.078
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes de Caixa	19.262	95.914
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	63.400	54.668
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	82.662	150.582

7.2 Eventos Relevantes

1.1 Investimentos e assertividade garantem qualidade no fornecimento mesmo durante onda intensa de calor

Mesmo com a alta das temperaturas e aumento na demanda de energia, o sistema operou normalmente no 1º trimestre, com pequenos picos e situações pontuais rapidamente solucionadas, na maioria dos casos. Quando aconteceram sobrecargas de energia, em sua grande maioria, foram decorrentes das ligações clandestinas, que vêm sendo combatidas pela Celesc, num esforço permanente, em todo o estado.

Nos últimos três anos, a Celesc construiu sete subestações, também foram substituídos 2.500 quilômetros de cabos nus por cabos protegidos em redes de distribuição. A instalação de religadores trifásicos e monofásicos na rede distribuição e implementação de recursividade automática foram outras ações realizadas para melhorar o sistema e garantiram segurança e confiabilidade. Os investimentos nos últimos três anos somaram R\$ 1,7 bilhão.

1.2 Prêmio Olívio Villa Nova Neto reconhece boas práticas de segurança

Em 31 de março, foi realizada a primeira edição do Prêmio de Segurança Olívio Villa Nova Neto, um reconhecimento às unidades organizacionais e empresas parceiras que tiveram um olhar diferenciado para a segurança em 2021. Foram homenageados, ainda, profissionais considerados referência nesse quesito. O evento foi realizado na Administração Central, com transmissão ao vivo para todo o estado e com participação especial da família do celesquiano homenageado. Concebido para fomentar a cultura de segurança na Celesc, o prêmio representa este novo momento da Segurança do Trabalho na Companhia, cujas diretrizes comportamentais, em vigor desde o início deste ano, buscam o Acidente Zero como meta permanente.

1.3 Distribuição de Juros sob Capital Próprio

Em 24 de março, o Conselho de Administração da Celesc aprovou o crédito de Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 34,7 milhões, correspondente a R\$ 0,84 por ação ordinária e R\$ 0,93 por ação preferencial, relativos ao 1º trimestre do exercício de 2022.

1.4 Celesc abre as portas da Usina Bracinho para visita do público

Em 12 de março, a Celesc abriu as portas da Usina Bracinho, no município de Schroeder, localizado na região norte de Santa Catarina, para receber a comunidade. Dentro da programação foram realizadas ações de saúde, bem-estar e conscientização ecológica. Entre as atrações, já está confirmada a primeira edição do Pedal da Família, em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Diretoria de Turismo. A área onde a Usina foi construída é de aproximadamente 4.780 hectares, é de grande relevância ambiental, pois se encontra em um dos maiores maciços florestais contínuos de Mata Atlântica do País. Atualmente a usina é totalmente controlada a partir do Centro de Operação da Geração da Celesc, que funciona em Florianópolis, na sede da Celesc.

1.5 Parcelamento no cartão de crédito é opção para clientes com Faturas em atraso.

Em 11 de março, com o objetivo ampliar as opções de pagamento das faturas de energia elétrica em atraso e proporcionar mais comodidade aos clientes, a Celesc disponibilizou o parcelamento dos débitos vencidos por meio de cartão de crédito. A negociação pode ser feita em aproximadamente 80 lojas de atendimento em todo o estado.

Com isso, a Celesc dá mais agilidade ao atendimento presencial dos consumidores e visa apoiar os clientes, na medida em que oferece condições mais flexíveis em comparação às demais modalidades de parcelamento.

1.6 Muita cultura e diversão na Usina Piraí

Em 05 de março, a Celesc abriu as portas da Usina Piraí, em Joinville, quando recebeu a comunidade com uma programação repleta de atividades culturais, ecoturismo e gastronomia. Inaugurada oficialmente em fevereiro de 1908, Piraí é a usina mais antiga de Santa Catarina.

A Celesc, mais uma vez, abriu as portas de um dos pontos turísticos da região, para que a comunidade pudesse usufruir de uma programação diversificada, valorizando a história e o meio ambiente, na Usina Piraí.

A Empresa arrecadou, ainda, alimentos não perecíveis que foram doados à Comunidade Terapêutica Vale da Luz, que trabalha com a reabilitação de dependentes de álcool e drogas de Joinville.

1.7 Entrada em Operação Comercial – Transmissão Aliança SC (Lote 21)

Em 18 de fevereiro, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) autorizou a entrada em operação comercial das instalações do trecho final da EDP Transmissão Aliança SC (EDP Aliança SC), com 06 meses de antecipação frente ao cronograma da ANEEL.

O primeiro trecho da linha de transmissão e a subestação Siderópolis 2 da EDP Transmissão Aliança SC entraram em operação comercial no dia 14 de junho de 2021, com 14 meses de antecipação em relação ao calendário da ANEEL. Com a conclusão da entrada em operação, a Companhia passa a receber a Receita Anual Permitida de R\$ 208 milhões, resultando uma receita antecipada de R\$ 143,1 milhões.

A EDP Aliança, uma parceria entre a EDP e a Celesc Geração S.A. na proporção de 90% EDP e 10% Celesc, foi constituída após a 1ª Etapa do Leilão nº 05/2016 2 e é titular de concessão de transmissão referente às linhas de Transmissão LT 525 KV Siderópolis 2 – Abdon Batista; LT 525 KV Abdon Batista – Campos Novos, LT 230 KV Siderópolis 2 - Siderópolis e LT 230 KV Siderópolis 2- Forquilha, localizadas em Santa Catarina.

1.8 Jovem Aprendiz consagra Celesc como Empresa Cidadã

Em 16 de fevereiro, a Celesc recebeu da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC) o certificado de Empresa Cidadã, pelo desenvolvimento do Programa Jovem Aprendiz, que há 20 anos capacita jovens em situação de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho. Em março de 2022, a Celesc receberá uma nova turma do Programa Jovem Aprendiz, que ficará em formação até 2024, quando estarão aptos a buscar vagas de interesse no mercado de trabalho com o conhecimento e experiência adquiridos. O Programa é exclusivo para jovens em situação de vulnerabilidade social.

1.9 Prêmio Desterro homenageia Celesc por apoio cultural

Em 11 de fevereiro, a Celesc recebeu homenagem de reconhecimento ao apoio cultural concedido ao 11º Festival de Dança de Florianópolis, como ferramenta de desenvolvimento social, por meio de patrocínio via Lei de Incentivo Fiscal. O evento recebe, anualmente, centenas de grupos de dança de todo o Brasil e da América do Sul para concorrer a diversos prêmios em dinheiro, bolsas e vivências em congressos de alta relevância artística e notoriedade internacional. O 11º Festival de Dança de Florianópolis é uma realização da Secretaria Especial da Cultura do Governo Federal, com organização do Instituto Cultural Desterro.

1.10 População da Grande Florianópolis é beneficiada por duas importantes obras

Os municípios de Governador Celso Ramos e de Palhoça foram beneficiados com duas obras que reforçaram a capacidade e a confiabilidade do sistema elétrico da região da Grande Florianópolis. O Núcleo Grande Capital (NUCAP) investiu R\$ 8 milhões na substituição de mais de 40 quilômetros de cabos nus por cabos compactos protegidos, que são mais resistentes à ação da vegetação na rede. Além da troca de 16 quilômetros de condutores de redes nuas de alumínio, que asseguram maior capacidade de condução de corrente

1.11 Nova frota para as equipes de combate ao furto

A Celesc realiza frequentes operações de fiscalização para combater ações ilícitas de furto de energia elétrica, como ligações clandestinas e fraudes em medidores de consumo de energia. Para auxiliar as equipes técnicas neste trabalho, em uma ação conjunta entre a Diretoria Comercial e a Diretoria de Finanças e Relação com os Investidores, foi investido cerca de R\$ 1,4 milhões na compra de 16 pick-ups equipadas para que seja possível inspecionar situações com indícios de irregularidades.

1.12 Lojas de atendimento com novo layout

Para trazer mais conforto aos clientes e aos empregados, a Celesc está modernizando as lojas de atendimento em todas as regiões do estado. Os trabalhos, que incluem a troca da mobília e padronização da identidade visual, tiveram início no ano passado e seguem ao longo de 2022, quando o processo será concluído em mais de cem estabelecimentos. O investimento aproximado é de R\$ 3 milhões.

Atualmente, a Celesc conta com 259 lojas de atendimento em toda a sua área de concessão. As unidades que não foram incluídas nesta primeira etapa dos trabalhos serão reformadas no próximo ano.